

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1004,3 milibares. Temperatura média do dia: 27,0 graus centígrados com um máximo no ponto de maior insolação de 29,7 graus e um mínimo à noite de 20,7 graus. Ar frio em dissolvência. Umidade relativa média: 78,0 por cento. Estado médio claro a encoberto. Nevoeiros nas serras à noite. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras no litoral e planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sexta-feira - 11 de abril de 1975 - Ano 60 No. 17.985 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

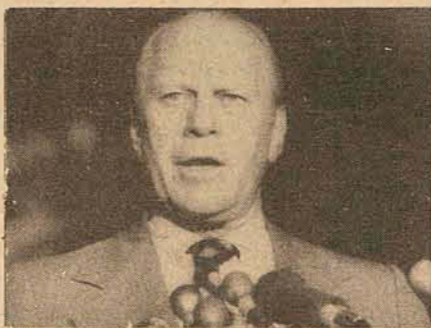
CADASTRAMENTO DOS ALUNOS DA UDESC JÁ TEVE INÍCIO - O Departamento de Apoio e Orientação ao Estudante, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, deu início à execução do Projeto de Cadastro do Corpo Discente, constante de sua programação para o corrente exercício. O trabalho objetiva estabelecer, coletar e organizar dados pessoais e familiares do estudante da UDESC, a fim de que se possam desencadear atividades promocionais, a médio e longo prazos. A primeira etapa do projeto foi iniciada na Faculdade de Educação, desta capital, onde foram preenchidos 476 cadastros.

Comissão do Senado trata da cassação de Senador

Página 5.

Cidade fica sem água hoje o dia todo

Página 16.



Ford pede ajuda humanitária ao Vietnã do Sul

Página 2.

Desmentido aumento do preço da gasolina

Página 6.



Dib chega e fala dos planos para a Capital

Página 3.

FIGUEIRENSE



Búrigo: "Meu time vai dar pau. Vai ser uma guerra"

Página 8.

AVAÍ



Áureo: "Deixa eles falarem. Nós estamos tranquilos"

Página 8.

ESTÃO ROUBANDO O CEMITÉRIO

O cemitério de Itacorobi está sendo depredado por adultos e menores (principalmente estes), que danificam os túmulos, roubando objetos de mármore, candelabros e flores artificiais que são ali depositadas pelos familiares dos mortos. O cemitério é ponto de pivetes. (P. 16).



Shell tem interesse na exploração do carvão do Sul

Página 9.

Proposta de acordo dos designados sem definição

Página 3.

Laudo confirma que ponte de Itacorobi está por ruir

Página 16.

Dib é esperado hoje na Capital

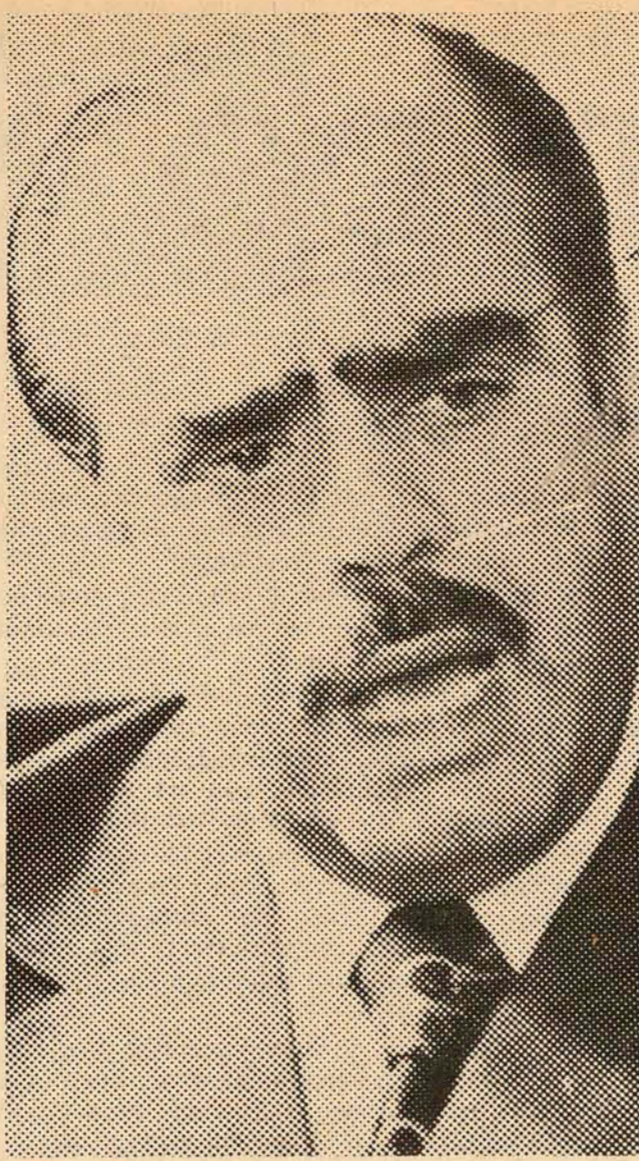
O futuro Prefeito deverá manter neste final de semana uma série de contatos políticos e administrativos, preparando-se para assumir a chefia do Executivo municipal.

O Deputado Dib Cherem chega hoje de Brasília e manterá os primeiros contatos com a área política após sua indicação pelo Governador para Prefeito da Capital. Logo após sua chegada, o Sr. Dib Cherem deverá se avistar com o líder da Arena na Assembléa, Antônio Pichetti, que pretende promover uma reunião da bancada para tomar conhecimento dos planos do futuro Prefeito.

Na Assembléa, ontem, o Deputado Epitácio Bittencourt anunciou resolução da Mesa Diretora constituindo a comissão especial que dará parecer prévio sobre a indicação governamental. Composta de cinco membros, três indicados pela liderança da Arena e dois pela liderança da Oposição, a comissão é integrada pelos deputados Antônio Henrique Bulcão Vianna, Homero de Miranda Gomes, Martinho Ghizzo, Fausto Brasil e Dejandir Dalpasquale. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de três dias, expirando, portanto, na próxima terça-fei-

ra. Os integrantes da comissão pretendem manter um encontro com o Deputado Dib Cherem, independentemente de seu possível contato com a bancada da Arena, para capacitar-se a entrar no mérito da indicação feita pelo Governador.

Nas áreas partidárias não houve qualquer modificação das posições tornadas públicas ontem. O líder da Arena continua afirmando que o compromisso formal da bancada partidária, através de todos os seus 22 integrantes, é pela aprovação unânime da indicação. No MDB, afastada a possibilidade do voto favorável, duas hipóteses continuam sendo analisadas: a abstenção, ou o voto em branco, e a votação maciça da bancada contra a indicação do Deputado Dib Cherem. A liderança oposicionista não opôs publicamente qualquer restrição pessoal ao candidato, sublinhando apenas o caráter indireto do pleito, contra o qual o MDB catarinense tem se insurgido sistematicamente.



Designados: situação ainda não se definiu

A Associação dos Licenciados se reúne amanhã. Vai fixar sua posição sobre o plano de reclassificação e a respeito do Estatuto do Magistério.

O mutismo oficial da Secretaria de Educação persiste a respeito do protocolo recebido da Alisc, primeira parte do início de fixação de bases para o acordo final entre o Governo e os professores designados. A resposta da Alisc foi de boa vontade, porém lacônica "Nada transpirou até o momento. Não sabemos de nada, além do que foi acertado na última reunião entre o advogado dos reclamantes, o próprio presidente da Alisc e o Secretário da Educação".

Embora o anúncio feito pela sua assessoria de que o Secretário faria um pronunciamento sobre o protocolo recebido, até o momento nada foi informado. Não se sabe como está a intenção do Estado em retirar o recurso, se algum dos itens do protocolo foi recusado, para quando será marcada a próxima reunião entre as partes, onde o protocolo está sendo estudado juridicamente e qual o despacho do Governador dado ao mesmo.

Sábado, pela parte da manhã, a Alisc se reúne para uma tomada de posição diante de dois assuntos considerados fundamentais

o nosso problema era uma tomada inclusive pessoal. Mas creio que não há equipe para solucionar o problema. O Secretário de Educação está mal assessorado, por meia dúzia de aventureiros. Estamos sempre disponíveis, gratuitamente. Nós jamais nos recusamos a colaborar".

Ele desabafo os problemas de uma classe que agora espera ansiosa, concretamente ter definida sua situação. "Nós esperávamos coisa melhor. Creio que só debaixo de pressão atingiremos os resultados".

Os atrasos dos professores foram desmentidos pelo Secretário Salomão Ribas em nota oficial explicativa. "Existem atrasos. Pergunto ao Secretário se saiu o pagamento dos restos a pagar. Há professores que têm a receber vencimentos do ano passado, alguns desde março passado. Recebemos o pagamento 12 dias após o prazo. O Secretário alega que não houve atraso. Situações passadas de atraso não devem importar, pois se há um prazo ele deve ser obedecido.

Programa de Geisel para o dia 1o. em Joinville está definido

Joinville (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel deverá chegar por volta das 9h30m do dia 1o. de maio a Joinville, procedente de Florianópolis, onde é esperado no dia 30. O programa da visita presidencial a esta cidade já se encontra praticamente definido.

Logo após os cumprimentos protocolares no Aeroporto de Cubatão, o Presi-

dente da República, acompanhado do Governador Konder Reis, do Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, e dos demais membros de sua comitiva, se deslocará para a catedral de Joinville, onde participará de um culto ecumênico alusivo ao Dia do Trabalho. Em seguida se desloca para a Fundação Tupy, a fim de participar de uma grande concentração de trabalhadores. Nessa oportu-

nidade o Chefe do Governo deverá fazer um pronunciamento, acreditando-se que anunciará oficialmente os novos índices do salário-mínimo.

Ainda na Tupy, o Presidente vai inaugurar a Fubloc, unidade fabril da produção que integra o complexo que possibilitará a triplificação de sua atual produção.

Novos argumentos em favor de um porto para Florianópolis

Solidarizando-se com o pronunciamento feito na semana passada pelo líder do Governo Antônio Pichetti, em favor da implantação do porto de Anhatomirim, o deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna levou ontem ao conhecimento da Assembléa correspondência recebida do arquiteto Valmy Bittencourt, que segundo afirmou contém "subsídios valiosos ao prosseguimento dos estudos e debates em favor dessa reivindicação". O próprio missivista, na introdução, assinala que decidiu se dirigir ao parlamentar "a fim de oferecer alguns subsídios, não como especialista, mas como testemunha de algumas iniciativas na área técnica e política, com este mesmo objetivo da implantação do porto de Anhatomirim".

Na carta, o Sr. Valmy Bittencourt destaca inicialmente que a região sul, constituindo-se hoje em um grande parque industrial e um dos maiores celeiros do país, "exige um porto de categoria internacional, dentro das normas mundiais, e capaz de receber cargueiros de grande tonagem".

A informação que dispomos — acrescenta — é que de Paranaguá até Rio Grande todos os portos existentes apresentam limitações de calado, de acesso ou de operação, cuja solução ou é impossível, ou demasiado onerosa em termos de execução ou de conservação. Por outro lado, um bom porto virá de encontro a duas metas bastante enfatizadas atualmente pelo governo federal: 1 - Desenvolvimento das exportações através dos respectivos corredores; 2 - Reativação dos transportes marítimos, fluviais e ferroviários a fim de aliviar o nosso sistema rodoviário.

"Além do Rio Grande do Sul e do Paraná não oferecemos em seus litorais nenhum porto natural nas condições de Anhatomirim", prossegue a carta, "este se encontra no centro geo-econômico da região Sul. Devido a esta posição privilegiada não seria difícil a sua ligação com o imprescindível sistema ferroviário, notadamente com o Tronco Principal Sul, e da mesma forma com a trama rodoviária, 101, 470, 282 etc. É digno de menção

que a sondagem realizada há alguns anos na Baía do Anhatomirim coincide com aquela feita pelos portugueses há mais de um século, segundo registros existentes em Lisboa, que se não me engano, foi de 8,5 metros aproximadamente. Ora, é fácil compreender que é rara uma profundidade tão constante, sem qualquer tipo de dragagem. A capacidade da enseada é tal que sem dificuldade comportaria também uma Base Naval, e assim Anhatomirim viria responder a uma questão de segurança nacional, aspecto este que vem sendo enfocado reiteradamente pelas altas patentes da Marinha, desde há quinze anos."

O Sr. Valmy Bittencourt na parte final menciona um estudo de viabilidade sobre este porto, elaborado em 1970 pelo então Governador Colombo Salles, "inegavelmente um notável engenheiro de portos, com especialização em Neyropic, na França", e que "alvez se encontra na Divisão de Estudos e Projetos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Líderes da Oposição começam a chegar hoje

Os primeiros participantes do encontro das lideranças do MDB de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, que será instalado amanhã pela manhã na Assembléa Legislativa, começam a chegar hoje cedo a Florianópolis. Logo às 8 horas desembarcam no Aeroporto Hercílio Luz os deputados gaúchos João Gastal, presidente da Assembléa Legislativa, Pedro Simom, presidente do MDB, e Carlos Augusto de Souza, vice-líder. Nas últimas horas da tarde, chega o senador Leite Chaves, do Paraná, entre outros. A maior parte, contudo, chega mesmo amanhã, inclusive o presidente nacional do partido, Ulysses Guimarães.

Logo após sua chegada a esta Capital, o presidente do MDB do Rio Grande do Sul, Pedro Simom, e o presidente da Assembléa, João Gastal, comparecerão ao Palácio Barriga-Verde, onde visitarão a Mesa da Assembléa e em seguida terão o primeiro contato com os líderes oposicionistas locais. O deputado Pedro Simom, às 10 horas, concederá entrevista coletiva à imprensa. Amanhã, às 17 horas, Ulysses Guimarães também falará à imprensa, na Assembléa.

Diretor da ECT diz que não quer polêmica

Moreira Dias afirmou que está fazendo um levantamento de todos os fatos apontados na denúncia, a fim de enviar relatório à administração central. Frisou que o objetivo maior é fazer da ECT uma grande empresa.

O diretor da ECT parece não estar nem surpreendido e pouco preocupado com as acusações feitas em denúncia pela Assembléa Legislativa, do deputado Álvaro Correia, sobre o "terrorismo administrativo" da atual diretoria.

"Desconheço qualquer medida arbitrária. São notícias infundadas. Não vou entrar em polêmica. Todas as medidas que a atual diretoria está tomando, emanam de orientação da administração central. Estou fazendo os levantamentos de todos os casos apontados na denúncia, com as justificativas. Enviarei o relatório à administração central. Entretanto, o que foi feito, atendeu interesses do serviço. Por que o deputado não veio até aqui, inteirar-se da situação um pouco melhor? Estamos implantando, isso também em todo o Brasil, nos Correios, um regime empresarial. Não estou aqui para perseguir ninguém. Apenas para melhorar os serviços postais e telegráficos. Alguns funcionários obsoletos estão criando problemas, não optaram pelo regime da CLT, das oito horas."

Já o deputado Álvaro Correia diz o seguinte: "Eu acredito que seja uma mudança administrativa e que tenha que ocorrer, se obedece a orientação federal. Mas não com a falta de humanismo, severidade e falta de observância de princípios com que essa mudança está ocorrendo. Transferir vereadores, casados, com prazos de 24 horas é um absurdo. O decreto do Executivo Federal no. 75.478, de 14 de março de 1975, dá 60 dias de prazo para assinar o regime de opção. A diretoria deu prazos de 48 horas. Quem está sendo prejudicado é o serviço, que está perdendo muita gente boa".

Logo após o término da sessão de ontem, na Assembléa Legislativa, ele recebeu a rápida visita de um funcionário dos correios. Era para solicitar recortes dos jornais e pedir cópias do discurso que estavam sendo solicitados pela classe. "Estamos coesos. Vamos mandar esse pronunciamento e nossas queixas a Brasília. O discurso teve excelente repercussão. Dos 100 carteiros de Florianópolis, somente três assinaram o regime de opção. A situação é idêntica em todo o Estado. O culpado de tudo isso é também o todo-poderoso João Bento". O deputado emedebista Álvaro Correia alega não ter nada contra o atual diretor da ECT. "Fui muito bem recebido quando falei com ele há algum tempo atrás. Mas não concordo na adoção de medidas exorbitantes. É preciso ser um pouco mais humano."

Num telegrama assinado pelo presidente da Assembléa, aprovado por todo o plenário, os deputados catarinenses pedem "providências adequadas à verificação de atos que vêm causando clima de tranqüilidade e mal estar entre nobre classe servidores empresa". Tais atos, segundo o telegrama expedido, são "pressões, injustiças administrativas".

O diretor da ECT alegou que se for autorizado pela administração central, ele se pronunciará a respeito. "Já houve uma denúncia anterior".

A proposta

É a seguinte a proposta de acordo formulada à Secretaria da Educação pela Associação dos Professores Licenciados

1. Os Reclamantes, por intermédio de seus representantes legais, concordam, quando da fase de liquidação da sentença perante a MM Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, a

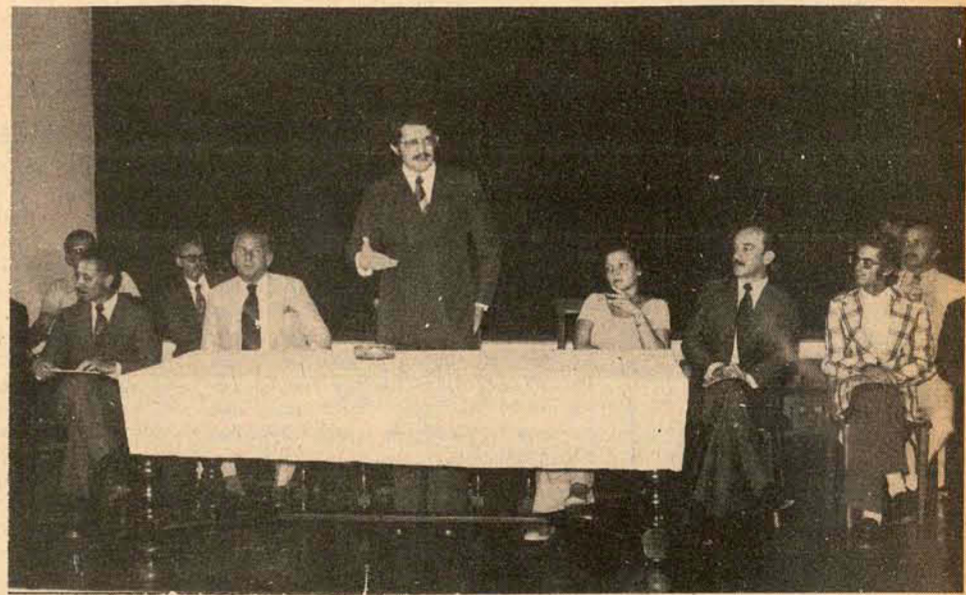
a) Excluir do rol de Reclamantes aqueles que, segundo os elementos oficiais devidamente ratificados, se enquadrarem nos limites do Estatuto dos Funcionários Públicos; b) A estes Reclamantes, em qualquer hipótese, ficarão resguardado sem restrição

de qualquer natureza, por especial que seja o direito de petição a propósito de reivindicações previstas pela legislação estatutária e das quais se julgarem titulares;

2. Os demais Reclamantes que, em face dos pronunciamentos judiciais já constantes dos aludidos autos, foram considerados sob o regime tutelar da Consolidação das Leis do Trabalho, apresentarão seus direitos individualmente, mediante esboço de liquidação, para que o Estado sobre o mesmo se pronuncie na fase e momento processualmente adequados;

3. O Estado de Santa Catarina, por seu representante legal, redigirá o pedido de desistência do Recurso de Agravo de Instrumento, concordando, assim, com a solução dada ao processo pela Instância Ordinária. A Petição de desistência será entregue a um dos representantes legais dos Reclamantes, onde aporá igualmente seu "de acordo", comprometendo-se a encaminhar o requerimento ao Colendo Tribunal Superior do Trabalho, para os efeitos de baixa dos autos à MMJ unta de Florianópolis.

Florianópolis, 1o. de abril de 1975.



Secretaria da Educação inicia novos cursos na Penitenciária

O Secretário da Educação, Sr. Salomão Ribas Júnior, instalou na tarde de ontem na Penitenciária do Estado o curso de alfabetização e educação integrada do Mobral e o supletivo de 1o. e 2o. graus, coordenados pela SEE. Os cursos destinam-se a atender 102 sentenciados, dos quais 21 pertencem à área de alfabetização; 30 à de educação integrada; 38 ao primeiro grau e 13 ao 2o. grau.

Os recursos financeiros destinados aos cursos são superiores a Cr\$ 40 mil. A Secretaria da Educação, além de contribuir com material, assistência técnico-pedagógica e professores, está encarregada de coordenar o projeto.

Governador cumpre hoje programa de visita ao município de Lages

O Governador Antônio Carlos Konder Reis viaja na manhã de hoje, via área, para a cidade de Lages. Sua chegada está prevista para as 9h30m e durante todo o dia cumprirá extenso programa, incluindo sua participação no ato de posse da diretoria do Movimento Arenista Jovem de Lages.

Após ser recepcionado no aeroporto local, o Governador vai inspecionar as obras de retificação da rodovia que liga Lages a Otacílio Costa, cujos trabalhos estão sendo executados pelo DER. A partir das 10h45m

concederá audiências no salão nobre do Lages Hotel, recebendo os vereadores e membros do Diretório Municipal da Arena lagéana e o prefeito de São José do Cerrito, que se fará acompanhar da bancada da Arena na Câmara e dos integrantes do Diretório da Arena local. Ainda na parte da manhã o Sr. Konder Reis concederá audiências aos prefeitos, vereadores e membros do Diretório da Arena de Campo Belo do Sul e Anita Garibaldi.

Às 14 horas o Governador se reunirá com os diri-

gentes da Associação Comercial e Industrial, do Sindicato Rural e do Sindicato dos Madeireiros. Posteriormente assistirá a posse da diretoria da Arena Jovem.

O Governador viaja a Lages acompanhado de vários assessores, bem como do presidente do Diretório Regional da Arena, Jorge Bornhausen; do ex-Governador Celso Ramos; do líder da Arena na Assembléa, Antônio Pichetti; do Sr. Renato Ramos da Silva e do ex-Prefeito lagéano, Sr. Álvaro Vidal Ramos.

CONVITE

O Professor Roberto Müntell de Lacerda, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, tem a honra de convidar as Autoridades, Professores e Estudantes para a Aula Magna que será proferida pelo Professor Theodorio Jorge Atherino, Reitor da Universidade Federal do Paraná, sobre o tema "A Universidade e a Unidade Nacional", — hoje, às 20 horas, no Salão de Atos da Reitoria, no "Campus" da Trindade.

Florianópolis, abril de 1975.

CLÁSSICO

AVAÍ

Não sou bobo. Se disser alguma coisa estarei alertando o adversário (Áureo)



Áureo com os jogadores, sem falar muito.

— Não sou bobo nenhum, tché, o que é isso. Se eu disser alguma coisa, estarei alertando o adversário e não é esta a finalidade. Sei da maneira tática como vamos jogar, mas isso é problema meu e segredo profissional. Poderia dizer uma coisa e na hora fazer outra completamente diferente, mas não é este o caso. É bom evitar. Deixa eles falarem a vontade, nós estamos tranquilos, e bem.

Foi a resposta do treinador Áureo quando lhe foi perguntado se ele já tinha a maneira tática para vencer o Figueirense. Preferindo falar de outros assuntos, mesmo os que envolvessem diretamente os problemas relacionados com o Figueirense, Áureo está encarando o jogo de domingo com muita naturalidade. Pelo menos ontem o ambiente era de tranquilidade e nada de excepcional foi programado nem feito. Os jogadores apenas fizeram revisão médica e massagens e em seguida foram liberados, devendo se apresentar somente esta manhã para o coletivo, se não chover. A rotina foi quebrada apenas com a chegada de Juti, que havia passado na tesouraria e foi o encarregado de fazer o pagamento do bicho de Cr\$ 100,00 pela vitória contra o América.

Ninguém fala do clássico, todos o encaram como um jogo normal, exceção feita apenas a Zenon: "Por incrível que pareça, estou com medo, pois geralmente quando o time está bem e por cima, dá uma zebra. Será a maior injustiça se perdermos este jogo, pois atualmente somos o melhor time do estado. É só olhar a tabela, é bem fácil de ver".

Na revisão médica, apenas Orivaldo com infecção respiratória, Maneca com escoriações no joelho, Juti com unha encravada e Jaico com uma contusão na região dorsal do pé esquerdo.

Jogadores já pensam no prêmio especial de 800 cruzeiros

Tão logo os jogadores chegaram ao vestiário na tarde de ontem, foram direto ao quadro de avisos, onde está fixado desde o começo do campeonato, uma resolução do clube, que disciplina o pagamento de bichos e punições.

A euforia era geral e havia motivos que a justificassem. Acontece que na referida resolução, diz o item "e", o seguinte: "Pela manutenção da invencibilidade por mais de dez jogos, prêmio de Cr\$ 500,00, a par do pagamento regular e cumulativo de outra gratificação".

E como o Avaí está invicto na liderança do campeonato durante nove partidas, portanto, caso vença, completará as dez exigidas pela resolução. E todos os jogadores, sem exceção, já começaram até a programar a maneira de gastar o dinheiro.

Mas os planos dos jogadores do Avaí, não se resumem só nos Cr\$ 500,00. Eles fazem questão de alertar também para o item "d" Cr\$ 250,00 por clássico vencido" e o artigo quinto que regulamenta a gratificação, aumentando em mais Cr\$ 50,00 nos casos de vitória em que seja registrada uma diferença igual ou superior a três gols.

Assim sendo, todo o plantel está fazendo contas e planos de receber, já na próxima segunda-feira, o bicho de Cr\$ 800,00, já que ninguém admite um resultado negativo.

Tudo certo. Apenas um pequeno problema que poderá transformar todos os planos dos jogadores, mesmo em caso de vitória. Acontece que, o presidente João Salum, já afirmou para alguns, que a resolução que disciplina o pagamento de gratificações e punições, só entrou em vigor a partir da terceira rodada.

Souza ainda não esqueceu a briga com Toninho. Mas está fora desta partida

Pouca gente ficou sabendo, além dos jogadores, responsáveis diretos para que o ato não se consumisse. Nos seus últimos dias de Avaí, Toninho teve uma séria discussão com Souza, por não ter aceitado uma brincadeira do lateral. No vestiário voltaram a discutir e quando iam partir para a briga, os demais jogadores, depois de muito trabalho, conseguiram segurar os dois e evitar a luta. Depois disso, apenas a saída de Toninho que ao se despedir dos ex-companheiros disse ironicamente que gostava muito de dar pontapé

na canela de zagueiros. Souza escutou e retrucou de imediato, dizendo que gosta muito de passar por cima de ponta de lança. Depois disso, nada mais disseram e nem se viram mais.

Ontem à tarde, enquanto fazia toalha-quente com Kidoca, auxiliar de Machado, Souza recordava a história de Toninho, apenas com uma única novidade. Ele diz que não tem nada contra o ponta de lança do Figueirense.

Havia motivo suficiente para que Souza ficasse bastante contente.

pois voltava aos treinamentos sem sentir nada na coxa direita. Mas ele estava triste: "Corri bastante, fiz física e nada senti, graças a Deus. Infelizmente não poderei jogar o clássico, pois não vou ter condições físicas. De uma coisa eu tenho certeza: se eu jogasse, o Toninho não jogava os 90 minutos. Ele ia logo expulso, pois saberia como lhe provocar. Na última vez que nos vimos, quase que a gente se pega por causa de uma brincadeira, imagina num jogo valendo dois pontinhos. Sorte dele é que não poderei jogar".

Ademir tem motivo especial para jogar domingo: Casagrande

Enquanto os jogadores eram atendidos pelo acadêmico José Cancelier, Ademir fazia treinamentos físicos no estádio e teste de velocidade. Bastante suado e contente ele entrou no vestiário para massagens: "Graças a Deus estou inteiro e em ponto de bala para jogar o clássico. Fiz de tudo no treino e felizmente nada senti".

Depois das massagens e do banho, Ademir conversava com um grupo de garotos do colégio, todos lhe perguntando se ele iria participar do clássico. Ele apenas respondia que tudo dependia do treinador, mas que era bem provável o seu aproveitamento. Os garotos saíram e Ademir continuou a conversar. Apenas

um pouco mais sério. Motivo: o clássico.

— Vai ser uma partida muito difícil, pois é clássico e a gente nunca pode prever um resultado. Realmente temos mais time que o Figueirense, mas isto não quer dizer que somos os favoritos.

Nos jogos entre Avaí e Figueirense, o torcedor, entre outras, já se acostumou com a briga entre Ademir e Casagrande. No jogo de domingo, Ademir acha que não será fácil, e explica:

— Casagrande é um grande jogador e, se não fosse, não teria jogado no Fluminense. Agora ele está muito mais experiente, o que é uma pena, e por isso o duelo desta vez será difícil.

FIGUEIRENSE

Meu time vai dar pau, vamos bagunçar o coreto. Quem não estiver de preto e branco será inimigo (Lauro Búrigo)



Lauro, ao contrário dos jogadores, está preocupado com o jogo.

S.Lopes e Moacir jogam. Orcina foi punido com 2 jogos

Com o auditório do Tribunal de Justiça Desportiva completamente lotado, em sua maioria por torcedores e dirigentes do Figueirense, o TJD reuniu-se na noite de ontem para apreciar e julgar vários processos, entre eles os de nos. 16 e 17/75 que envolviam os jogadores Orcina, Moacir, Sérgio Lopes e Moenda.

No processo 16/75, com Carlos Pessi de relator, o jogador Orcina foi suspenso por duas partidas, uma delas já cumprida, e automaticamente estará fora do clássico de domingo. No processo mais importante da noite, com Álvaro Selva Gentil como relator, os jogadores Moacir e Sérgio Lopes, inclusive no artigo 109, foram punidos com uma multa de Cr\$ 100,00 enquanto Moenda, por ser reincidente, pegou dois jogos. Evilásio Caon foi o advogado do Figueirense, que fez sua explanação com a preocupação de sempre caracterizar José Carlos Bezerra como desonesto. Caon começou a defesa, nestes termos: "Novamente fomos roubados por Bezerra, que sempre expulsou o jogador certo do Figueirense na hora certa. É evidente e notória a perseguição deste moço contra os jogadores do Figueirense". Os juízes aceitaram as ponderações de Caon, ratificadas com o parecer do relator e absolveram praticamente os jogadores.

Os jogadores estão tranquilos e confiantes na vitória

As circunstâncias em que foi disputado o jogo com o Carlos Renaux e o empate conseguido, em nada alteraram o ambiente no Figueirense, agora totalmente absorvido com preparativos para o clássico. Nas conversas isoladas, os próprios jogadores simularam ontem lances em que poderiam tomá-los válidos no jogo, comentando as manhas e atitudes para cada situação.

As atividades de ontem foram bastante amenas para os jogadores, devendo tomar um ritmo intenso a partir da tarde de hoje, quando será realizado o primeiro coletivo visando o clássico. Os goleiros foram objetivo do resto dos jogadores, empenhados em tiros diretos para as metas. Desta atividade participou o ponta de lança Roque, proveniente do município de Siderópolis e que permanecerá em experiência no clube.

Os jogadores que atuaram na quarta-feira apenas se apresentaram para revisão médica, não sendo constatado nenhum problema. O único existente se refere ao ponta-direita Marcos, que não jogou. Marcos esteve fora devido ao surgimento de uma espinha no olho esquerdo, inchando a face. O tratamento executado pelo departamento médico pôs em regressão a inflação, não havendo problemas para domingo. Em qualquer conversa onde algum representante da imprensa é identificado, a solicitação feita salienta a preocupação em vencer o jogo. "Vamos vencer fácil. Pode escrever aí, porque é isso mesmo". Frase bastante ouvida.

Lauro Búrigo demonstrou em uma entrevista concedida à Rádio Guarujá, que desde ontem efetivamente começou a preocupar-se com o clássico, através de sua manifestação incisiva ao microfone da emissora.

Na primeira parte da entrevista, levada ao ar pouco depois das 12h30m, no programa Vanguarda Esportiva, o treinador do Figueirense quebrou promessa feita meses atrás, quando afirmou categoricamente que não prestaria mais nenhuma declaração que suscitasse polêmica.

As suas afirmações ontem pela Guarujá, contrariam totalmente seus propósitos, caracterizando definitivamente o clima existente para o clássico de domingo no Orlando Scarpelli. A certa altura da entrevista Lauro Búrigo afirmou que "o Avaí vai pegar um time com raiva, vai ser uma guerra. O Avaí vai levar cacete dentro do campo e não vai ter moleza. Lourival, Zenon, Balduino e Juti não jogarão com tanta liberdade como tem acontecido".

Nos termos em que Lauro Búrigo colocou a disposição do Figueirense para enfrentar o clássico, talvez a partida venha mesmo a se transformar em algo mais de que um simples jogo de futebol entre as duas melhores equipes do Estado:

— Meu time vai dar pau, vamos bagunçar o coreto. Me u time entrará em campo como se fosse para uma guerra e, quem não estiver de preto e branco, será considerado inimigo.

Talvez a intenção de Búrigo seja a de intimidar o adversário, não se sabe ao certo.

Ortiga avisa: Figueira pode sair do nacional por causa de Giuliarri

A Confederação Brasileira de Desportos está interessada em excluir o Figueirense das disputas do Campeonato Nacional de Clubes, juntamente com o Operário, da cidade de Campo Grande no Mato Grosso. A alegação da CBD é a de que o estádio Orlando Scarpelli não reúne as condições necessárias para ser palco de jogos pelo certame nacional de futebol. A notícia estourou como uma bomba na manhã de ontem no Figueirense, porém nada está confirmado oficialmente pela CBD à Federação Catarinense de Futebol, que tem a seu encargo as vistorias e demais atribuições com relação ao representante estadual no certame. Mas o que impressionou o presidente José Ortiga, foi a constatação de que a CBD deve tomar algumas medidas com relação ao Figueirense, se baseado no relatório enviado ao órgão pelo Presidente José Elias Giuliarri, da FCF. Desconhece Ortiga, que argumentos apresentaram Giuliarri, uma vez que nada foi modificado no estádio em relação ao Nacional do ano passado. Ironicamente, Ortiga disse que um dos mo-

tivos poderá ser um defeito na campanha da sala dos árbitros ao ligar para os dois vestiários e chamar os jogadores para o campo.

"Embora as fontes que deram esta informação podem ser consideradas como de absoluto crédito, a presidência do Figueirense ainda não pode confirmar tal notícia. De uma coisa podemos estar certos: as mesmas manobras para ofuscar o Figueirense e boicotar seus objetivos, estão começando a se movimentar".

Mesmo na situação de não confirmação, o fato está preocupando os diretores, até então convictos e cientificados pela FCF de que seriam o representante de Santa Catarina na competição. Uma das primeiras medidas que serão tomadas se o fato se confirmar e não houver tempo para regularizar as supostas "faltas de condições", será o abandono do futebol profissional em detrimento do amador, traduzindo-se nisto também, a total desvinculação do clube da Federação Catarinense de Futebol. Outra idéia se prende a venda do estádio para o Governo do Estado.

Caon vai pedir à FCF afastamento de Bezerra

Enquanto Evilásio Caon pronunciava a defesa dos jogadores Moacir, Sérgio Lopes e Moenda, o auditório do Tribunal de Justiça Desportiva permanecia no mais completo silêncio. Apenas quando Caon afirmou categoricamente que "O Figueirense esse ano não vai mais tolerar em hipótese alguma as molecagens do senhor José Carlos Bezerra e o Figueirense tem elementos para isso", é que o auditório se manifestou, entre cochichos e olhares significativos.

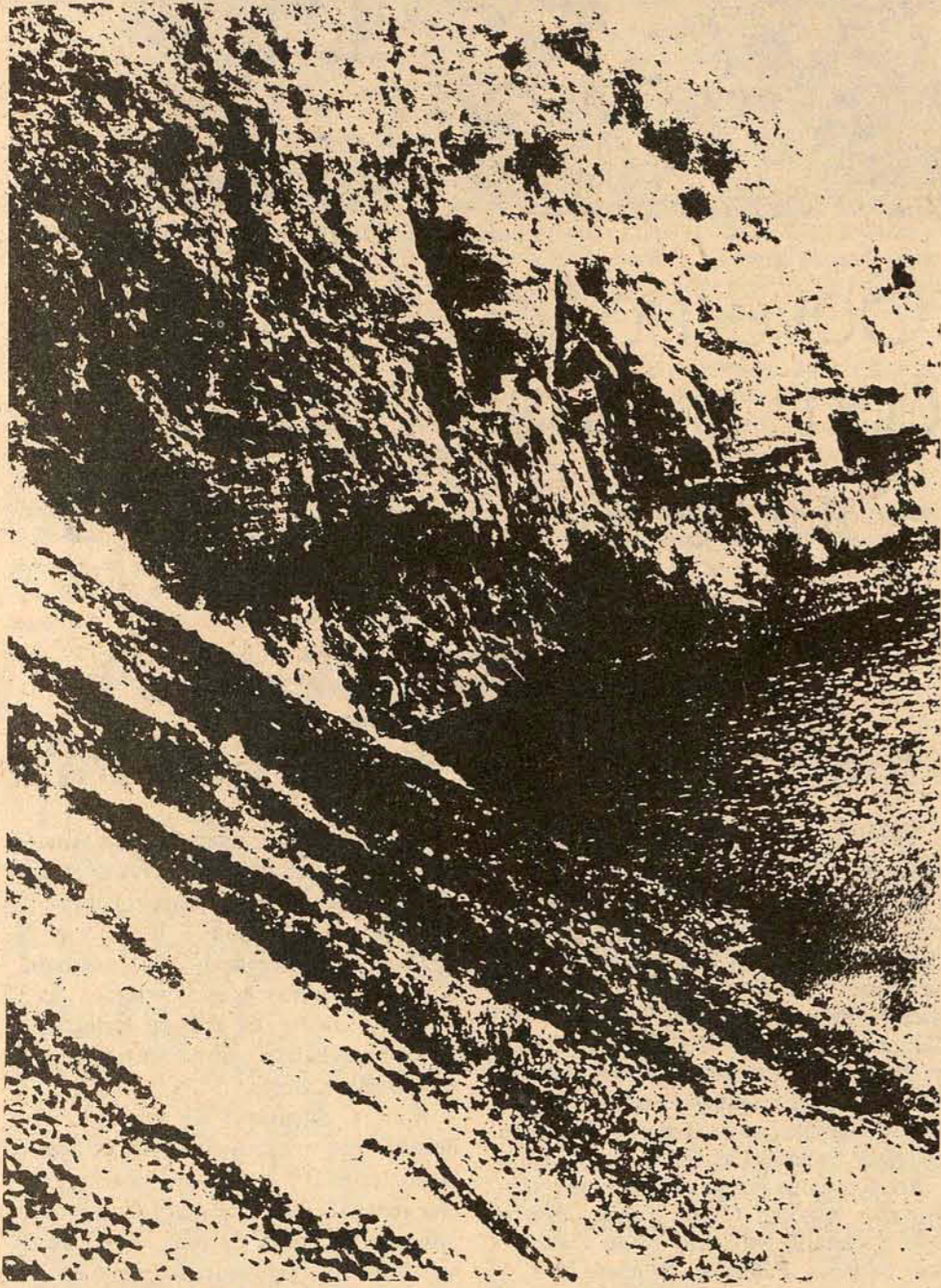
Após a decisão do TJD, envolvendo os jogadores

do Figueirense, o auditório ficou vazio, enquanto os juízes julgavam outros processos. As afirmações de Caon, haviam causado certa surpresa, e todos queriam saber detalhes. Ele explicou.

— O Figueirense vai entrar amanhã (hoje) com uma representação na Federação Catarinense de Futebol, contra José Carlos Bezerra, pedindo o seu afastamento do quadro de árbitros. O motivo é muito simples. Basta ver o Di ária da Justiça do dia 31 de janeiro. Está bem claro.

Shell interessada no carvão de SC

A Shell e outra empresa estrangeira demonstraram interesse em explorar e comercializar o carvão da região Sul do Estado.



Duas empresas estrangeiras de distribuição de petróleo que operam no Brasil — entre elas a Shell — estão interessadas na exploração e comercialização do carvão de Santa Catarina, em asso-

ciação com grupos nacionais.

A informação foi prestada pelo secretário Sebastião Netto Campos, da Indústria e do Comércio, que esclare-

ceu ser a Shell, entre as duas a que maior interesse vem demonstrando para a entrada no setor carbonífero, já tendo, inclusive, mantido contato com empresários catarinenses para um melhor

conhecimento das jazidas de carvão (potencialidade, reservas, qualidade, etc.), "a fim de escolher eventuais projetos a serem desenvolvidos, principalmente com relação ao coque". Para tanto, a empresa, através de uma de suas subsidiárias, está procedendo o recolhimento de amostras de carvão, e estudando a viabilidade de entrada no mercado.

PROJETOS

Estes projetos a que se refere o secretário da Indústria e do Comércio, de Santa Catarina são estudos feitos pelo Governo Estadual, em convênio com a Sudesul. Entre os projetos já concluídos, existe um sobre a implantação de uma fábrica de fertilizantes e outra de broquetes de gesso, que seriam implantadas junto à Indústria Carboquímica Catarinense (ICC), no município de Imbituba, e que também se encontra em fase de execução. Segundo Sebastião Netto Campos, ao Estado cabe apenas a elaboração dos projetos, ficando a implantação dos mesmos à iniciativa privada, "de algum grupo nacional ou mesmo estrangeiro" possuidor de base econômica suficientemente forte para tais encargos: proporcionar novas utilizações para o carvão.

Estes projetos relacionados com o melhor aproveitamento do carvão catarinense fazem parte do Plano Lito-

ral Sul, cuja base é a ICC. Para a ampliação dos estudos e aproveitamento, principalmente do carvão-vapor, o Governo do Estado está criando a Companhia Distrito Industrial Sul de Santa Catarina, "que seria o instrumento de ação do Governo na implantação do complexo carboquímico junto a Imbituba".

CARVÃO-VAPOR

"O carvão-vapor que resultará compulsoriamente das operações de beneficiamento do carvão pré-lavado para produção de carvão metalúrgico nacional (...) deverá ser absorvido pelo programa de expansão da capacidade geradora da Usina Termelétrica da Sotelca, incorporada à Eletrosul, subsidiária da Eletrobrás". Esta recomendação, feita pelo Governo Federal — Ministério das Minas e Energia e Conselho Nacional do Petróleo — em 1973, através do Edital de Licitação que continha as informações básicas para a implantação das unidades mineiras integradas na Bacia Carbonífera catarinense já está sendo cumprida, com a ampliação das unidades geradoras da Sotelca, apesar da existência de alguns problemas de ordem técnica.

A Sotelca possui, no momento, 4 unidades geradoras de 125KW, sendo que duas em funcionamento efetivo e outras duas prontas, mas

com problemas técnicos — houve falhas na montagem —, devendo entrar em operação nos próximos meses. De acordo com as especificações do Edital de Licitação, estão sendo executadas mais duas unidades geradoras, de igual porte às já montadas. Com essas seis unidades em funcionamento, com fator de carga de 60 por cento da capacidade total, a Sotelca passará a consumir grande parte da produção de carvão-vapor do Estado.

Com relação à implantação de novas termelétricas em Santa Catarina, diz o Secretário da Indústria e do Comércio que existem estudos de viabilidade, e que as maiores possibilidades estão na ampliação do sistema das termelétricas "fora de Tubarão, junto às zonas de produção de carvão". Diz ainda Sebastião Netto Campos que as usinas termelétricas não estão reguladas em um só sistema, no caso o centro-sul, mas que "o Governo está estudando esta regulamentação, pois assim, haveria uma maior compensação no preço da luz", que em Santa Catarina atinge níveis bastante altos.

EXCEDENTE

No momento o carvão-vapor excedente em poder das siderúrgicas constitui cerca de 1,9 milhão de toneladas, sem que esteja havendo qualquer utilização para o mesmo. De acordo com

estudos feitos por técnicos do setor, com o aumento da produção do carvão-metalúrgico — mecanização das minas — indispensável à execução do Plano Siderúrgico Nacional, estas reservas deverão continuar aumentando, e as perspectivas são de que, em 1980 este crescimento se processará à razão de 1 milhão de toneladas por ano. Reconhecendo este fato, o Governo Federal está incentivando pesquisas para a utilização deste carvão — já que sua não utilização encarece o carvão metalúrgico — as companhias mineradoras acrescentam ao preço do carvão metalúrgico o custo do vapor inútil. Além disso, sabe-se que o carvão-vapor possui diversas possibilidades de aproveitamento, desde na própria siderurgia — processo de redução direta — até a produção de combustível para auto-motores.

Com relação a este excedente de carvão-vapor, diz Sebastião Netto Campos que "é preciso um estoque estratégico. No momento este está maior que as necessidades, mas com a ampliação da Sotelca poderá se tornar pequeno". Apesar desta posição, o secretário da Indústria e do Comércio se mostra favorável às pesquisas "para utilizações mais nobres do carvão-vapor", cuja principal seria a produção de amônia (gaseificação) por ser este um produto enri-

quecedor do carvão metalúrgico e por possibilitar a produção de adubos, "matéria da qual o Brasil muito necessita".

Além dessa aplicação pode ser tentada a gaseificação do carvão-vapor, para uso na siderurgia que ainda tem sua aplicação limitada pela falta de desenvolvimento tecnológico nos processos de redução direta, ou mesmo gás combustível para uso doméstico. Com a dissulfurização seria possível aproveitar o enxofre.

Como última aplicação do carvão-vapor — até agora divulgada —, existe a possibilidade de produção de combustível derivado deste carvão-vapor para a movimentação de auto-motores. Para a aplicação do processo Fischer-Tropsch, técnicos alemães estão procedendo estudos preliminares de viabilidade econômica.

Mesmo sendo necessária a manutenção de um estoque estratégico de carvão-vapor, as pesquisas para novas utilizações tendem a aumentar, visto que com a mecanização das minas — implantação dos sistemas de câmaras e pilares e longwall — prevista para 1976 a produção das companhias mineradoras atingirá níveis bem superiores aos atuais, não sendo compensador produzir um produto que ficará inútil por falta de técnicas para aproveitamento.

COMISSÃO DE URUBICI PEDE A KONDER REIS SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DE INFRA-ESTRUTURA DA REGIÃO

Uma comissão presidida pelo Prefeito Fulgentino Neto de Oliveira, de Urubici, foi recebida em palácio pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, oportunidade em que formulou diversas reivindicações visando solução para os problemas de infra-estrutura do município.

No setor de transporte, a comissão destacou a necessidade de serem transformadas em rodovias estaduais as vias que ligam Urubici a Urupema (via Bom Sucesso), numa extensão de 50 quilômetros, e Urubici-Bom Jardim, que segue às margens do rio Urubici, passando pela região de Santa Bárbara, nas imediações do Morro da Igreja. Ainda no plano rodoviário, o Prefeito Fulgentino Neto de Oliveira destacou como obra prioritária da Prefeitura, que necessita do apoio do Governo do Estado, o calçamento da avenida Adolfo Konder, única via de acesso entre São Joaquim e Bom Retiro, passando por Urubici.

Segundo o Prefeito, no Governo anterior "conseguimos através da Secretaria da Fazenda verba específica para procedermos os serviços de calçamento e a rede de esgoto da avenida. Executamos, na ocasião, 5.087 metros quadrados de pavimentação à lajota e abertura e colocação de 2.156 lineares de tubos para a rede de esgoto".

Baseados que estávamos no projeto governamental, a execução dos trabalhos — mão-de-obra e aquisição de materiais — orçou em 31 de dezembro do ano passado em Cr\$ 492.543,13, ao passo que recebemos da Secretaria apenas Cr\$ 400.000,00, ficando, pois, a Secretaria em débito com a firma fornecedora do material de Cr\$ 92.543,13, débito este que até esta data se encontra pendente por falta de recursos próprios e na expectativa de que além da continuidade desta obra receba do Governo do Estado o número correspondente à dívida contraída.

No plano de telecomunicação, a comissão solicitou ao Governo providências no sentido de que seja iniciada a implantação definitiva da rede telefônica de Urubici, com a construção da central em terreno já doado pela Prefeitura à Telesc.

Através de vários contatos junto aos órgãos competentes, tivemos a confirmação durante o exercício passado, da inclusão de Urubici no plano da Telesc para a implantação definitiva da rede telefônica da cidade até o mês de março. Com base nesses entendimentos, realizamos a campanha da inscrição dos interessados, conseguindo aproximadamente 180 assinantes, sendo que os mesmos já vêm pagando suas mensalidades na agência local do Banco do Estado de Santa Catarina, desde abril do ano passado. Ultimamente, fomos

Apontando os principais problemas que dificultam o aceleramento do processo de desenvolvimento de Urubici, uma comissão daquele município entregou ao Governador Konder Reis um memorial contendo uma série de reivindicações.



informados de que foi transferida a data do início dos trabalhos, por motivos de ordem técnica", explicou o Prefeito em seu memorial entregue ao Governador.

Ao informar ao Sr. Konder Reis sobre a situação dos estabelecimentos educacionais de Urubici, o Prefeito Fulgentino Neto de Oliveira e mais os Srs. João Maria de Souza Costa, Vice-Prefeito, João Rogério Nunes, Presidente da Câmara Municipal, e Pedro Bernardo Warmling, Presidente da Arena, revelaram em memorial que "notamos deficiência em todos os educandários, principalmente aqueles localizados na zona rural, como é o caso das aulas que são lecionadas no salão paroquial das localidades de Santo Antônio, Sagrada Família, Santa Fé (Vacariano) e Santa Terezinha, motivado pela falta de recursos e segurança que o estabelecimento não oferece.

Nossas escolas básicas (duas na sede e uma no distrito de Rio Rufino) requerem dos órgãos competentes melhores atenções. Em todas encontramos deficiência quer na parte sanitária, instalações elétricas, quer no que se refere aos equipamentos didáticos".

ASSISTÊNCIA PRECÁRIA

A medicina preventiva — explicam — aos

agricultores é prestada de maneira precária pelo posto de saúde local. Esta precariedade — observam — ocorre pela carência de condições humanas e de material técnico, inclusive por falta de esclarecimento aos interessados (agropesqueiros) dos benefícios proporcionados pela medicina preventiva. É preciso que haja um meio de conscientizar o homem rural sobre a necessidade de ele procurar as unidades sanitárias".

A comissão pediu ao Governador Konder Reis providências junto à Secretaria da Saúde visando dotar o posto de Urubici de pessoal capacitado para esclarecimentos gerais sobre os benefícios da medicina preventiva.

O atendimento médico através do Inps está paralisado desde o dia primeiro de novembro de 1974, havendo, por conseguinte, urgência na credenciação do médico que reside atualmente na cidade. É preciso também que se aumente o número de fichas médicas na área municipal, já que, de acordo com as determinações do Inps, somente quatro pessoas podem ser atendidas por dia".

ELETRIFICAÇÃO RURAL

No setor de energia elétrica, a comitiva solicitou empenho do Governo visando complementar o serviço de eletrificação rural no trecho cidade a Rio Rufino, abrangendo as localidades que carecem desse melhoramento.

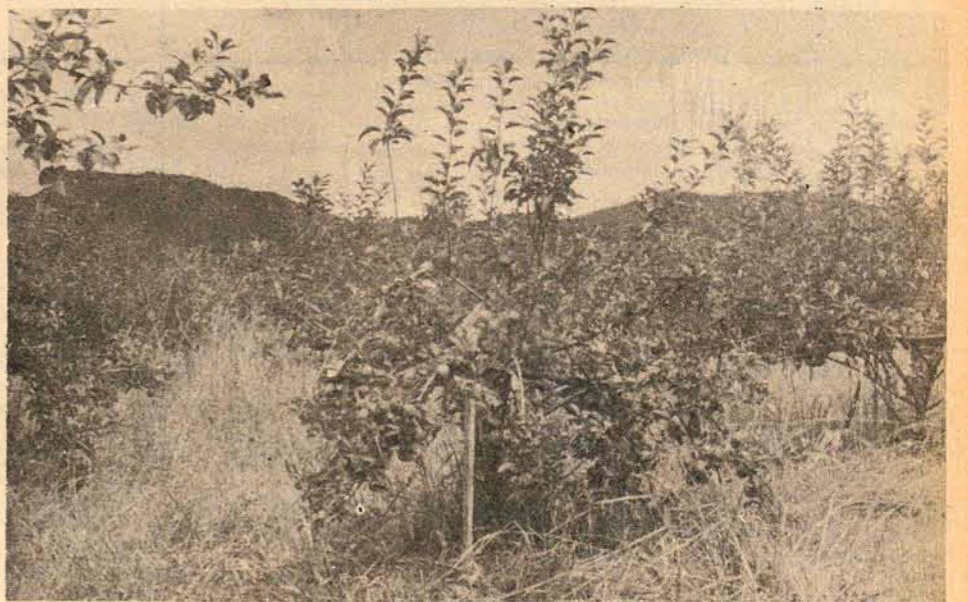
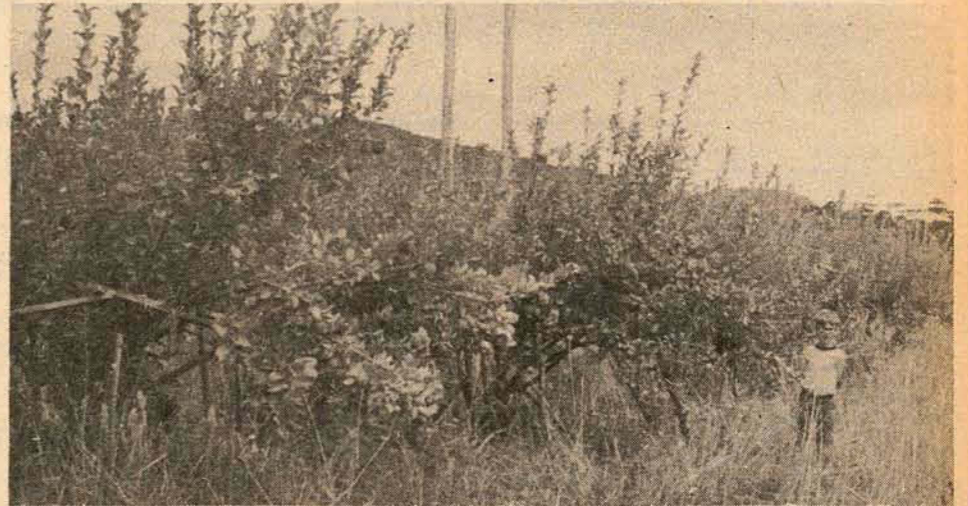
Salientaram os representantes de Urubici que "uma das sérias dificuldades que enfrentamos atualmente é a falta de incentivos aos pecuaristas residentes na área demarcada para a criação do Parque Florestal de Pedra Furada. Esses pecuaristas, na expectativa da instalação ou não do parque florestal, sentem-se indecisos quanto à viabilidade de maiores investimentos de seus capitais para o melhoramento dos rebanhos".

A agricultura — segundo a comissão — vem sendo orientada por técnicos da Acaresc. "Mas, para o melhor desenvolvimento da mesma, sentimos a necessidade da designação de no mínimo mais seis engenheiros agrônomos para a nossa região".

Quanto à pecuária, há necessidade — salientaram — de ser indicado um médico veterinário para o município, afim de prestar assistência aos pecuaristas, orientando-os melhor para o desenvolvimento do seu rebanho".

SEGURANÇA PÚBLICA

As autoridades de Urubici informaram ao Governador Konder Reis que a Prefeitura já doou ao Governo Estadual uma área de terra objetivando a construção de novas instalações para a delegacia policial, "cujas atuais acomodações não oferece meios de segurança".





Hoteleiros vêm projeto para região Sul do país

Com a presença do presidente da Empresa Brasileira de Turismo - Said Farah, está sendo realizada desde ontem no Balneário Camboriú a III Convenção de Hoteleiros do Sul do Brasil, que se estenderá até o próximo dia doze.

COESC implanta projeto de avicultura no planalto

Visando a expansão das condições sistemáticas de seu ensino na região serrana, o Conjunto Educacional do Estado de Santa Catarina implantará no decorrer do próximo mês de agosto, no Colégio Agrícola Caetano Costa, de Lages, um "Projeto de Avicultura de Corte".

Litoral Norte pede ao Governo a realização de cinco obras

O Governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu na última quarta-feira, em Palácio dos Despachos, uma comissão do Litoral Norte Catarinense, composta pelo deputado Júlio Cesar e dos prefeitos de Itapema, Francisco Vitor Al ves, do Balneário Camboriú, Wilson Vieira; e do prefeito e membros do diretório da Arena de Guabiruba.

Darcy Villa Verde inicia hoje temporada no Teatro C. Gomes

Blumenau(Sucursal) - Apontado como um dos maiores instrumentistas brasileiros e conhecido por várias platéias do mundo como "um mestre do violão", Darcy Villa Verde inicia, hoje, às 21 horas no Teatro Carlos Gomes, a sua temporada artística de 3 dias em Blumenau, onde retorna pela segunda vez.



Em 1971, Villa Verde saiu em excursão pelas universidades e principais salas de concerto dos Estados Unidos, sob o patrocínio da Sociedade de Violão Clássico de Nova Iorque.



Os termos do convênio foram assinados ontem em Palácio.

Governo firma convênio com Sudesul para dotar Sul de infra-estrutura

Objetivando um projeto final para a Barragem de Perrixil e a prestação de assistência técnica ao plano de desenvolvimento integrado de Imbituba, além de outros empreendimentos, o Governo do Estado firmou ontem um convênio com a Sudesul.

Em solenidade realizada ao final da tarde de ontem no Palácio dos Despachos, o Governo do Estado celebrou três convênios com a Sudesul e o DNOS, visando a elaboração do projeto de engenharia final da Barragem do Perrixil e do ante-projeto para obras de adução da Bacia do Rio Capivari; a prestação de assistência técnica ao Plano de Desenvolvimento Integrado de Imbituba; e a implantação do Plano Regional de Turismo, que abrangerá 38 pontos turísticos de Santa Catarina.

O primeiro documento celebrado para elaboração do projeto de engenharia para a Barragem do Perrixil, bem como do ante-projeto para execução de obras de adução da Bacia do Rio Capivari para a Lagoa Mirim, depois de desalinizadas, representa a certeza de assegurar suprimento de água potável e industrial aos municípios de Laguna, Imbituba e Imarui.

Segundo explicações do engenheiro Paulo de Freitas Melro ao Governador Antônio Carlos Konder Reis, em decorrência das recomendações técnicas, a Sudesul decidiu acionar as ações a que se referem o convênio celebrado com o DNOS, com a intervenção do Governo Estadual, tendo em vista o início da operação da ICC em 1976, que exige considerável consumo de água industrial.

A conclusão de tais estudos está prevista para 12 meses, após a contratação dos serviços, para os quais a Sudesul contribuirá com recursos da ordem de Cr\$ 3,7 milhões.

A implantação do Plano de Desenvolvimento Integrado de Imbituba também foi alvo de convênio celebrado hoje entre o Governo do Estado, a Sudesul e a Prefeitura Municipal de Imbituba. Segundo o documento, caberá à Sudesul prestar assistência técnica e recursos financeiros da ordem de 300 mil cruzeiros, visando a instalação e funcionamento de um Grupo Técnico destinado a integrar a Assessoria de Planejamento da Prefeitura de Imbituba.

Assim sendo, a Sudesul se compromete a dotar o município de Imbituba dos recursos humanos e materiais indispensáveis à execução do seu planejamento integrado, inclusive o plano diretor da futura área industrial, que provocará intenso processo de urbanização, face à ponderável concentração populacional que se verificará no futuro em torno do Distrito Industrial.

Concluiu suas palavras, o Governador do Estado, referindo-se às autoridades de Imbituba, cujo município foi distinguido com três convênios, cujos resultados serão indispensáveis ao seu desenvolvimento.

Financial report for MICAL - MINÉRIOS CATARINENSES S/A. Includes sections for BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974 and DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974. Tables show assets (ATIVO) and liabilities (PASSIVO), and debits (DÉBITO) and credits (CRÉDITO).

Horóscopo

Omar Cardoso

ARIES - Dia em que você terá enormes possibilidades de se projetar profissionalmente. Há perspectivas de que haverá de receber apoio e colaboração de sua triplicidade zodiacal: Leão e Sagitário.

TOURO - Hoje as suas opiniões poderão ser demonstradas com auto-confiança no plano experimental e de trabalho. Infirmações valiosas poderão ser recebidas, especialmente através de nativos de Capricórnio.

GEMEOS - Tome decisões práticas, visando conseguir o máximo de resultados na vida social e principalmente pelas atividades que desenvolver. A colaboração de terceiros, especialmente de pessoas de Libra, será importante.

CANCER - Tudo quanto a sua imaginação conceber de bom, visando impor sua personalidade, demonstrar seus talentos e conquistar a simpatia do sexo oposto, será viável e proveitoso. Procure desenvolver suas virtudes.

LEAO - Ainda que muita coisa fique em promessas, é provável que receba convites e propostas de gente importan-

te para o seu convívio. Esteja de prevenção para não perder suas boas oportunidades. Êxito sentimental.

VIRGEM - Bom dia para você dedicar-se às coisas práticas, visando incrementar sua estabilidade social e financeira. Conte com a colaboração de amigos e colaboradores leais. Terá sucesso pelo que estudar e escrever.

LIBRA - Dia em que nem todas as suas possibilidades de sucesso poderão ser exatamente compreendidas. Preste mais atenção ao que ouvir ou presenciar. Êxito nos contatos com pessoas do sexo oposto. Notícias importantes.

ESCORPIAO - Tenha fé em si mesmo, que tudo haverá de sair conforme seus desejos e os seus méritos. Novas amizades em evidência, especialmente com pessoas da sua triplicidade e do sextil zodiacal.

SAGITARIO - Hoje tudo lhe sairá bem, muito especialmente se aniversária por volta do dia 19 de dezembro. A boa condição mental com que enfrentar reações e novidades far-lhe-á bem. Notícias do seu interesse em perspectiva.

CAPRICORNIO - Boa fase para você dar novo impulso aos seus projetos importantes. Conte com a colaboração de amigos e terá bons resultados. A boa disposição mental será essencial para tudo quanto pretende realizar.

AQUARIO - Anote um segredo importante para o seu êxito: não revele suas intenções e segredos a outras pessoas, de maneira a despertar o excessivo interesse e a inveja. A discrição lhe será muito valiosa. Boas notícias.

PEIXES - O sucesso acompanha, geralmente, aqueles que mais acreditam em si mesmo, e mais lutam pelos seus objetivos. Pense nisso hoje e não perca tempo. Lute com tenacidade pela concretização de sua melhoria profissional e financeira.

Cinema

Darci Costa

DESAFIANDO O ASSASSINO (Mr. Majestyk) - Charles Bronson, Plantador de melancias, revolta-se contra um grupo que quer interferir em sua vida. Show de violência programada, acompanhado das respeitadas perseguições automobilísticas, em filme frio e sem capacidade de comunicação. A direção de Richard Fleischer é apática, preocupada unicamente em cumprir de forma impessoal, o que manda o roteiro. Linda Cristal, Al Lettieri, Lee Purcell e Alejandro Rey. United/Technicolor/ 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

A OUTRA FACE DO ODIO (Frame Up) - Policial com Henry Silva e Keenan Wynn. A direção de Hal Bradley não é motivo para muito entusiasmo. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

LOUCA ESCAPADA (The Sugarland Express) Steven Spielberg, o diretor de Encurralado, novamente na estrada, acompanhando uma perseguição de automóveis. Desta vez trata-se de um casal que faz uma viagem, tendo como refém um patrulheiro, sob a mira permanente de uma pistola. O objetivo é chegar ao filho do casal, que se encontra em mãos de pais adotivos. Atrás deles, toda a engrenagem da máquina policial. Goldie Hawn, William Atherton, Gene Sacks e Ben Johnson, defendem os papéis principais. Universal/Technicolor. Censura 18 anos. Coral - 3 - 8 e 10 horas.

VÔO DA MORTE, com Ty Hardin.

OS CAVALEIROS DA CAMA REDONDA - 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

SE A MINHA CAMA VOASSE, com Angela Lansbury e David Tomlinson. Censura 14 anos. Jalisco 8 horas.

OS MOSQUETEIROS, com M. I. York, Oliver Reed.

O MAGNÍFICO TEXANO, com Glenn Saxson. 14 anos. Glória 8 horas.

O M AFIOSO REBELDE, de Carlo Lizani, com Peter Boyle. Censura 16 anos. Rajá 8 horas

Política impede que o Ceará deslanche sua administração

Fortaleza - Um ano depois de haver sido escolhido para o cargo e quase um mês após sua posse, o Governador Aduino Bezerra ainda não conseguiu superar prováveis dificuldades políticas para a formação de sua equipe de auxiliares dos chamados segundo e terceiro escalão. Por causa disso, nenhuma secretaria pode ainda começar a fase de execução das obras previstas no Plano de Desenvolvimento do Ceará - Plandece.

O fato tem repercutido na Assembléia Legislativa e na imprensa e começam a surgir as primeiras críticas à morosidade do governo em solucionar alguns problemas urgentes, de ordem política e administrativa. O que mais tem repercutido é a posição

assumida pelo Governador, que faz questão de indicar pessoalmente os nomes para os diversos cargos ainda vagos. Todo esse esforço, segundo um dos seus assessores, é no sentido de dar ao Governo um único comando.

Há cerca de 30 cargos que não foram ainda preenchidos e a morosidade com que as nomeações têm sido publicadas contribui para retardar ainda mais o início da fase de execução dos trabalhos. Ao centralizar inclusive o direito de nomear chefes de gabinetes dos seus secretários, o Governador Aduino Bezerra, segundo comentários publicados na imprensa local, levou um dos seus auxiliares diretos a perguntar:

Pelo menos terei direito de escolher a cor do meu telefone? Ao que o Governador respondeu: - Tem, sim, contanto que seja preto.

As três únicas secretarias que começaram efetivamente a produzir foram as da fazenda, planejamento e agricultura. As demais ainda não puderam fazê-lo, porque os cargos existentes em cada uma delas não foram totalmente preenchidos. Somente hoje, por exemplo, é que o secretário da Educação, coronel Murilo Serpa, que permaneceu no cargo, deu posse aos novos diretores dos diversos departamentos da Pasta, a maioria dos quais indicados pelo próprio governador.

Palha ainda não absorveu o óleo das praias cariocas

Rio - Ainda existe muito óleo boiando nas águas da Ilha do Governador, principalmente nas praias de Cocotá, Olaria e Engenhoca. As palhas colocadas na água, nas pedras e nas muretas estão sendo recolhidas pelos garis, em equipes de três em cada praia: e amontoadas nas calçadas, a espera dos caminhões para fazer o recolhimento.

O entulho está todo nas calçadas, impedindo o trânsito de pedestres, e os feitores justificam que não há ainda quantidade bastante para justificar a retirada imediata, apesar de ter material para cerca de 10 caminhões, hoje pela manhã.

Nas praias da Freguesia, Bananal e Pedra da Onça, os garis da Comlurb estão retirando a areia com óleo, ajudados por duas pás mecânicas.

Na Praia da Bica surgiu um novo problema para os garis e para os moradores da Ilha do Governador: em toda a extensão da praia apareceu uma grande concentração de mariscos, limo, e muitos detritos que ficam comumente no fundo do mar. O feitor Wilson Ramos da Silva, da turma especial da Comlurb explica que isto acontece periodicamente, não sendo feito da concentração de óleo no fundo do mar.

Os 24 garis, em coro, disseram que o fenômeno é chamado de "maminha de porca" e acontece de seis em seis meses, devido ao movimento das marés. Durante quatro dias eles esperam retirar quatro caminhões de lixo jogado na areia da Praia da Bica.

Seca. Um velho castigo que assola os Estados do norte

Fortaleza - A seca está outra vez ameaçando o Ceará. Há 30 dias não chove na maioria das regiões do Estado, principalmente no Sudoeste, onde os índices pluviométricos anuais são inferiores a 700 milímetros. Preocupado com o problema, que se agrava a cada dia, o governador Aduino Bezerra ordenou o início do programa de nucleação artificial, a fim de minimizar os efeitos atuais da estiagem.

Fortaleza - A seca está outra vez ameaçando o Ceará. Há 30 dias não chove na maioria das regiões do Estado, principalmente no Sudoeste, onde os índices pluviométricos anuais são inferiores a 700 milímetros. Preocupado com o problema, que se agrava a cada dia, o governador Aduino Bezerra ordenou o início do programa de nucleação artificial, a fim de minimizar os efeitos atuais da estiagem.

Dois aviões da Fundação Cearense de Meteorologia e Chuvas Artificiais estão, desde hoje, "bombardeando" algumas formações de nuvens, fazendo chover em alguns municípios, mas não na intensidade necessária.

Os agricultores temem que se percam suas plantações, caso as chuvas - que cairam em boa intensidade nos meses de janeiro e fevereiro - não voltem dentro de pelo menos uma semana.

O Funceme informou

que os dois aviões, do tipo "Islander", bimotores de fabricação inglesa, X dotados de radar e cabines pressurizadas, vão cumprir 120 horas de vôo ininterruptas, durante a manhã e a tarde, pulverizando as nuvens com uma solução saturada de cloreto de sódio (água com sal de cozinha). Os cearenses esperam que as chuvas artificiais possam salvar as suas lavouras, ameaçadas pelo sol incassante e forte que há um mês brilha sobre o Estado.

Reitor prevê desenvolvimento em grande escala no Maranhão

São Luis - Mostrando um quadro otimista quanto à situação atual da Universidade em face dos seus compromissos para com o desenvolvimento do Maranhão, o reitor em exercício, Manoel Estrela, disse no seminário sobre "a Universidade e a Realidade" que "o Maranhão apresentará um surto de desenvolvimento tão grande que é preciso que o nosso povo esteja devidamente preparado para participar, sob pena de ter de contentar-se com o papel de mero espectador do processo".

- A Universidade deste Estado não ficará alheia a esse problema. Já estamos tomando medidas que propiciem o incremento do número de professores do ensino médio para atender às necessidades decorrentes do aumento da população.

Também posso adiantar que já é certa a criação, a partir de julho, de mais um curso de graduação na nossa Universidade: o de engenharia elétrica, cuja contribuição para o parque industrial a instalar-se no estado será das mais significativas.

A preocupação do reitor - confessa ele - é abrir novos cursos que façam face às exigências do desenvolvi-

mento do Estado, antes de "ampliar as vagas dos cursos já existentes".

- Acreditamos que não podemos deixar de ampliar nossa lista de oferta de cursos superiores, pelo menos até atingirmos o objetivo de 15 mil alunos. Estamos inclusive dispostos a criar cursos, ainda que já existam similares no Estado, porque entendemos que a Universidade é que dispõe de estrutura adequada - não só docente, como física e financeira, para fazer frente às necessidades do ensino superior e, consequentemente, da grandeza que há de vir", concluiu o reitor.

mento do Estado, antes de "ampliar as vagas dos cursos já existentes".

- Acreditamos que não podemos deixar de ampliar nossa lista de oferta de cursos superiores, pelo menos até atingirmos o objetivo de 15 mil alunos. Estamos inclusive dispostos a criar cursos, ainda que já existam similares no Estado, porque entendemos que a Universidade é que dispõe de estrutura adequada - não só docente, como física e financeira, para fazer frente às necessidades do ensino superior e, consequentemente, da grandeza que há de vir", concluiu o reitor.

Paulinelli reúne técnicos em fertilizantes dia 22 em SP

São Paulo - O Ministro Alysson Paulinelli abrirá no próximo dia 22, no Hilton Hotel, nesta capital, o seminário técnico internacional sobre utilização de fertilizantes, que reunirá até o dia 24 cerca de 250 técnicos e especialistas do setor, 170 do Brasil e 80 representando 23 países.

na ao debate da produção, comercialização, manuseio e aplicação de fertilizantes.

A escolha do Brasil para a realização do seminário - o primeiro programado pela Isma para um país do hemisfério sul - resulta do grande desenvolvimento registrado nos últimos anos em sua indústria e no seu mercado de fertilizantes.

centes resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas nas jazidas de Patos de Minas, Tapira e Salitre, todas em Minas Gerais, e que tiveram repercussão nos países produtores e consumidores de insumos agrícolas.

A partir de experiências acumuladas na exploração de outras jazidas, os técnicos brasileiros mostrarão o "know-how" desenvolvido no processamento de rochas fosfatadas de baixo teor, principalmente nas grandes jazidas do município de Jacupiranga, neste Estado.

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Sociedade Anônima de Capital aberto
GEMEC RCA 220-73/144 - CGC No. 83.873.984/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

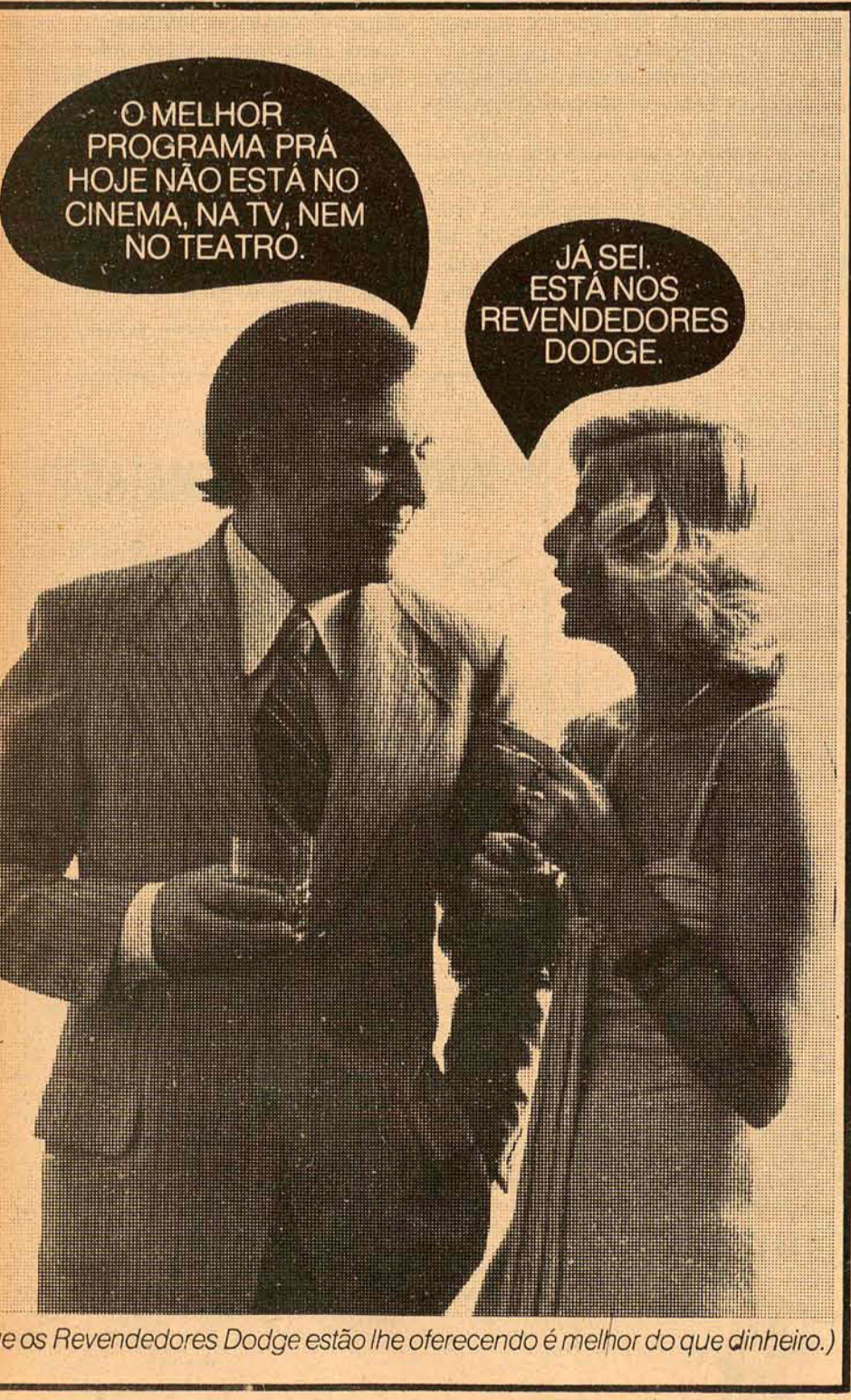
São convidados os Senhores Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1975, às 18 horas, em sua sede social, à Rua Arcipreste Paiva no. 11, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação do relatório da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, do balanço geral, demonstrativo de resultados, encerrados em 31.12.74.
2. Eleição do Conselho Fiscal para o exercício 1975/1976.
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 04 de abril de 1975
Admar Gonzaga
Diretor Presidente

O MELHOR PROGRAMA PRA HOJE NÃO ESTÁ NO CINEMA, NA TV, NEM NO TEATRO.

JÁ SEI ESTÁ NOS REVENDEDORES DODGE.



(O que os Revendedores Dodge estão lhe oferecendo é melhor do que dinheiro.)

Encare o problema face a face...

borozema
pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.



CORUJÃO - RESTAURANTE

(A melhor Comida da Lagôa)

ATRAÇÕES:

IVAN TRIO,

FLAVINHO e seu órgão eletrônico

Mirandinha ao piano

Lagôa da Conceição - Em frente ao Posto.

Atenção SRs. COMERCIANTES

para compras de Malhas de inverno não precisa ir a São Paulo nem a Blumenau. Vá a Malharia Regina a Rua Conselheiro Mafra 143; compre pelos melhores preços e leve na hora qualquer quantidade de Blusas para homens, Senhoras e Crianças.

Faça-nos uma visita sem compromisso. Rua Conselheiro Mafra, 143 - Florianópolis.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18h30min. Aos sábados, a partir das 8 horas.

Consultório - Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 2225.

Zury

Machado



O Secretário Ivan Orestes Bonato, da Fazenda, informou que os projetos aprovados pelo Conselho Administrativo do FUNDESC estão autorizados a proceder a captação dos incentivos fiscais do ICM e que existe possibilidade do Governo conseguir junto ao Ministério da Fazenda, a aprovação de novos projetos, até 1980.

Já assumiu o cargo de Diretor geral em Santa Catarina da Conceituada Companhia de Seguros Pátria, o nosso particular amigo Fernando Viegas.

Chegando hoje a nossa cidade o Sr. Pedro Simon, Presidente do MDB no Rio Grande do Sul. Logo mais o ilustre visitante estará dando entrevistas a imprensa catarinense, na Assembléia Legislativa.

Alicinha e Osni Damiani o casal da semana, em foco, pelos 25 anos de seu casamento. O elegante casal não recebeu convidados, em sua casa de praia em Canasvieiras aconteceu um almoço muito íntimo.

Hoje às 19,30 horas, na capela do Colégio Catarinense Wania Moritz e o engenheiro Pedro Müller dos Santos, receberam a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no clube do Penhasco, serviço da eficiente equipe de Eduardo Rosa.

Logo mais participarei de um elegante jantar no belo apartamento do gerente do Banco do Brasil e sra. Augusto Thebaldi. Com este jantar o casal Thebaldi,

Senhora Maria Ramos Coutinho da sociedade de Itajaí preparando mala para uma viagem a Europa.

Senhora industrial Geraldo Wetzel (Margit) da sociedade de Joinville

agradece gentilezas recebidas em nossa cidade.

No Palácio dos Despachos o Governador Antônio Carlos Konder Reis, recebeu a visita do ex-Governador Dr. Aderbal Ramos da Silva.

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, Engenheiro Antonio Carlos Werner, recebeu no gabinete do Secretário Nicolau Fernando Malburg, um cheque de 500 mil cruzeiros, entregue pelo Diretor Regional do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, engenheiro José Bessa.

Esta quantia é a primeira parcela do convênio que permitirá a conclusão da implantação do trecho Rodoviário de contorno da Bacia de Acumulação da Barragem Oeste, no município de Taió.

Os srs. Nilson Ruy Berckenbreck e João A. Cruz, foram vistos jantando no Manolo'S com um grupo de amigos, da simpática cidade de Lages.

Tendo por local o Centro de Recepção e Triagem "Daisy Werner Salles", em Barreiros, a Secretaria dos Serviços Sociais promoverá treinamento para autoridades, coordenadores, membros de comissões de bem-estar do menor e representantes de entidades de promoção social do menor, na área preventiva, dos diversos municípios catarinenses.

Zoê Cechinel Costa, uma das mulheres bonitas da sociedade catarinense que reside em Criciúma, esteve em nossa cidade. Visitou o



costureiro Lenzi onde adquiriu modelos para a próxima estação.

A Diretoria da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, hoje às 18 horas, na cidade de Concórdia inaugura sua Agência.

A Secretaria de Segurança e Informações vem realizando constantes operações policiais na área da Grande Florianópolis, visando proporcionar segurança aos moradores da região.

A Secretaria da Educação, através do Fundo de Estímulo e Apoio a Educação (FEAESC), acaba de liberar verba no valor de 1 milhão e 731 mil cruzeiros

ao Departamento Autônomo de Edificações, para ser aplicada em diversas obras de Educação no Estado.

Em Itajaí, amanhã, o casal Ma Noel Bertoldo Bento, comemora bodas de prata. O acontecimento será festejado com um jantar, na residência do casal Bento.

Em despacho encaminhado ao Secretário da Fazenda, o Governador Antônio Carlos Konder Reis manifestou seu apoio à implantação da fábrica de tratores agrícolas e industriais, pela Brasitália Tratores Sul, em Itajaí, confirmando o pedido apresentado no Palácio dos Despachos, por empresários do grupo

interessado e autoridades daquele Município.

A elegante sra. Traud Zadrozni, um nome em destaque na sociedade catarinense, residente em Blumenau já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, para a confecção de sua guarda roupa para a próxima estação, com o Costureiro Lenzi.

Em Assembléia realizada no Instituto Estadual de Educação, foi fundada a Associação dos Técnicos em Turismo do Estado de Santa Catarina. Na mesma ocasião foi escolhido uma Comissão Diretora Provisória encarregada de elaborar os estatutos e estruturar a Associação.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA FAZENDA
Departamento do Patrimônio do Estado
CONCORRÊNCIA
EDITAL Nº 02/75

O Departamento do Patrimônio do Estado de Santa Catarina comunica aos interessados, que se acha aberta, na sua sede, à rua Tenente Silveira - Edifício das Secretarias - 5o. andar - na cidade de Florianópolis, até o dia 05 de maio do corrente ano, concorrência para alienação de um imóvel, com três pavimentos, situado na rua da Candelária no. 69, na cidade do Rio de Janeiro.

Os interessados poderão obter o edital e demais informações, diariamente, das 14,00 às 18,00 horas, neste Departamento, no endereço acima mencionado.
Florianópolis, 02 de abril de 1975.
Waldyr Albani
DIRETOR

MINERAÇÃO SULBRASILEIRA S/A

C.G.C. (M.F.) 84.292.119/0001-75
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e aprovação de V.Sas. o Balanço Geral ultimado em 31 de dezembro de 1974, bem como a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" respectiva, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que por ventura julgarem necessários.

Criciúma, (SC) 05 de março de 1975

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGÍVEL	
Benfeitorias e Instalações	16.728,37	Fornecedores	1.335,50
Jazidas, Terrenos, Edif. e Construções	1.320,70	Contas Correntes	142.524,55
Outras Contas	2.443,30	Folha de Pagamento, Contas a Pagar e Contribuições a Recolher	15.161,22
REAVALIAÇÕES	164.106,23	NÃO EXIGÍVEL	159.021,27
DISPONÍVEL		Capital	160.000,00
Bancos	1.694,96	Correção Monetária, Correção Monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e Fundo de Exaustão D.L. no. 1096/70	113.147,67
REALIZÁVEL - Curto Prazo		Provisões	
Duplicatas a Receber e Contas Correntes	1.639,14	Para depreciações s/valor original e s/valor de correção	21.673,34
Estoque	24.989,88	Para Depreciações das Correções Monetárias	18.637,29
REALIZÁVEL - Longo Prazo		Para Correção Monetária das Depreciações	1.554,33
Investimentos e Participações	4.269,70	SUB-TOTAL	474.033,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Diversas Contas	18.755,01	Caução da Diretoria e F.G.T.S. c/Não Optantes	2.767,07
Lucros e Perdas		TOTAL	476.800,97
Resultado do Exercício	106.598,40		
Saldo dos Exercícios anteriores	131.488,21		
SUB-TOTAL	474.033,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução e FGTS-n/Optantes	2.767,07		
TOTAL	476.800,97		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RECEITAS	
Despesas Administrativas, Custo de Produção, Despesas com Pesquisas e Depreciações	178.554,46	Vendas	81.054,10
IMPOSTOS E TAXAS		Diversos	247,59
Federais, Estaduais e Municipais	9.345,63	RESULTADO DO EXERCÍCIO	106.598,40
TOTAL	187.900,09	TOTAL	187.900,09

Henrique Gueshio Sato
Diretor Presidente

Siuzi Nakano
Diretor

Valci Campolino Costa
Téc. Contab. CRC. SC. 6322

PARECER DO CONSELHO FISCAL

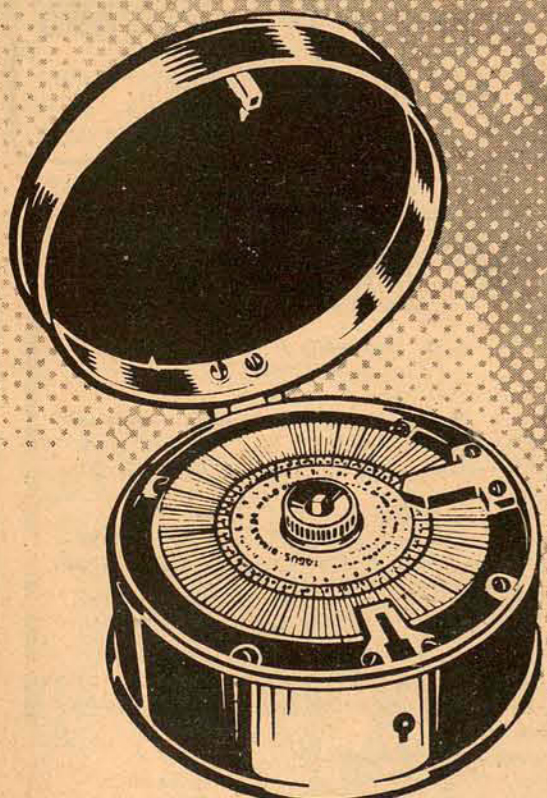
Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da MINERAÇÃO SULBRASILEIRA S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1974, a conta de Lucros e Perdas, e os papéis e Livros da Sociedade, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que deva ser aprovado pela Assembléia.

Wismar Costa Lima Filho

Criciúma, 05 de Março de 1975
Celso Pereira da Silva

Arivaldo Mauro Pinto

O OLHO DO DONO.



Os relógios de vigia Dimep* são como a vigiância do dono, no controle e na segurança. Mecanismo de alta resistência. Eficiência e precisão Dimep. 37 anos produzindo o melhor.

NOSSA FORÇA É A PESQUISA



DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.
INDÚSTRIA DE RELÓGIOS

Rua 15 de Novembro, 678 - 2.º - conj. 6
89100 - Blumenau, SC - Fone: 22-0684

Camelôs

O reconhecido comércio na calçada

Outrora perseguidos, os camelôs da cidade são agora reconhecidos pela prefeitura, que exige ponto fixo, nas imediações do mercado público, próximo ao antigo prédio da Alfândega. Para os comerciantes estabelecidos regularmente, os camelôs não afetam seu movimento diário

Hoje em dia já é mais difícil vê-los a gritar na calçada chamando a atenção dos transeuntes com suas mercadorias coloridas e miúdas, sempre a preços "ínfimos". São em número reduzido, ao contrário de alguns anos atrás, quando infestavam todas as ruas da cidade, transtornando um simples passeio pelo centro. Hoje, todos arrumadinhos, com uma mesinha envernizada, eles estão mais calmos e tranquilos.

Os poucos que restam após a triagem realizada pela Prefeitura há algum tempo fazem seu comércio nas proximidades do mercado público, distribuídos em número de oito, em torno do prédio, antigo, da alfândega. São os camelôs, outrora uma "peste", agora pacíficos comerciantes, sempre descansados.

CALMA ORIENTAL

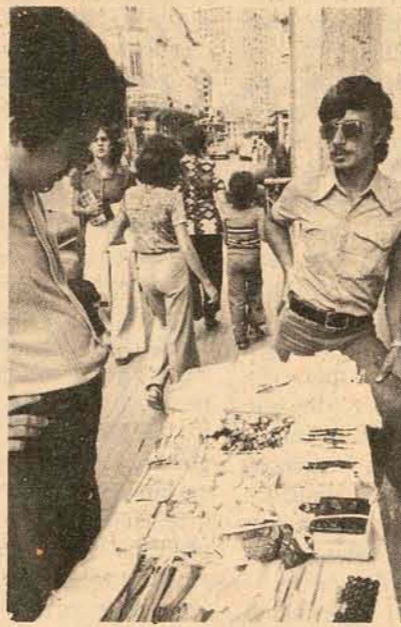
Hoje eles não gritam mais, não chamam mais a atenção do público para as suas mercadorias. Ficam apenas na espera, calados, fumando, conversando entre si para passar o tempo, aguardando que possíveis fregueses sintam alguma curiosidade pelos artigos expostos, sempre com uma calma de orientais.

Todos nasceram e residem na ilha. Isso porque a Prefeitura após a realização da blitz, permitiu que apenas estes, naturais de Florianópolis, continuassem no ramo, afastando os demais, procedentes de outras cidades, e que faziam maioria.

Mas, apesar de todo o controle feito pelos fiscais, com o intuito de evitar que novos camelôs não autorizados, venham concorrer com os locais, estes clandestinos ainda conseguem vender alguma coisa, nas suas rápidas e inusitadas aparições, diz Mario Francisco Rosendo, gerente de uma loja de tecidos, localizada na rua Deodoro, que não acha este comércio exercido pelos camelôs prejudicial às lojas, "porque o número destes elementos é tão pequeno, e



Eles são em número de oito, todos naturais de Florianópolis. Contam que ganham pouco (Cr\$ 20,00 por dia, em média). Têm uma calma oriental...



os seus artigos tão exóticos, que de maneira nenhuma as suas vendas poderão efetuar as firmas comerciais que atuam na cidade".

CLANDESTINOS

— Outro dia - prossegue - um destes camelôs de fora, que de vez em quando aparecem por aqui, resolveu dar as caras, e por volta das 14 horas, estabeleceu-se momentaneamente, em frente à minha loja, mostrando a todos os que paravam para assistir a sua pregação, um vidrinho, onde estava contido um miraculoso líquido, que tirava cópias de qualquer tipo de impressão, em poucos segundos. Os frascos, segundo ele, custavam bem baratinho, e alertava aos presentes para comprarem o mais cedo possível, porque eram os últimos, e já estava na hora de encerrar o seu "expediente".

O mais engraçado, era que este camelô, enquanto falava, olhava todo assustado para os lados, talvez temendo a presença de algum fiscal, ou de qualquer outro elemento encarregado do controle, que pudesse autuá-lo em flagrante. Para azar do coitado, chegaram alguns policiais, minutos após ele ter iniciado sua propaganda, e convidaram-no gentilmente, a se retirar do local, apreendendo todos os seus apetrechos".

Mas, os camelôs locais, protegidos pela Prefeitura, prosseguem calmamente em seu trabalho, num dia a dia que, segundo eles, é bastante difícil, devido a falta de fregueses, "que preferem comprar artigos nas lojas, do que recorrer a nós". Dizem que a maioria dos fregueses é composta de pessoas humildes, oriundas do interior da ilha e do estado, e também de turistas que visitam a Capital.

Os artigos vendidos são os mais variados possíveis, sendo os balões, pentes, jogos de toalha, óculos, bijouterias, os mais procurados. As lojas do mercado, que vendem por atacado, são as fornecedoras de todo o material que eles necessitam para realizar o seu comércio. Não é muito o que um consegue ganhar durante um dia de trabalho. A média é de Cr\$ 15,00 a Cr\$ 20,00 por dia. "Quando chove, nem isto conseguimos arrecadar", dizem.

Comentam que a maioria dos que ali trabalham, vivem unicamente deste comércio, sustentando, mulher, filhos, e até mesmo os pais inválidos, com estas minguadas quantias, conseguidas com as vendas.

Escola Técnica faz 65 anos em setembro. Para o bem do Estado

O tradicional colégio da Mauro Ramos conta com 160 professores, e 1.880 alunos. Oferece os cursos de Agrimensura, Edificações, Eletrotécnica, e Mecânica. 90% dos alunos são do sexo masculino

Formando aproximadamente 250 novos técnicos por ano, a Escola Técnica Federal de Santa Catarina, que conta atualmente com 1880 alunos matriculados nos cursos de Agrimensura, Edificações, Eletrotécnica e Mecânica, vai comemorar em setembro próximo 65 anos de existência, sendo uma das tradicionais unidades de ensino da Capital e a única do gênero no Estado, tendo já lançado milhares de técnicos no setor industrial de Santa Catarina.

Os alunos formados pela escola têm emprego garantido, com vencimentos que vão de três a cinco salários mínimos, em indústrias, Prefeituras e outros órgãos ligados especificamente com o setor técnico da atividade humana.

Segundo o Secretário Geral da Etefesc, professor Aluisio Dobes "o mercado de trabalho no setor técnico,

é bem mais amplo que o número de técnicos formados pela escola. A procura é bastante grande. A escola não consegue, no momento formar o número suficiente de técnicos para trabalhar nas indústrias do Estado de Santa Catarina. O conceito da escola está melhorando sempre mais, em virtude da garantia de emprego imediatamente após a conclusão dos estudos".

O ESTÁGIO

Os alunos frequentam de seis a oito semestres para a seguir efetuarem um estágio de 1.400 horas em uma indústria, onde já percebem uma remuneração. As aulas práticas, são ministradas na própria escola ou então junto a construções da Capital. Para facilitar o estágio dos alunos, a escola mantém um serviço de integração entre Escola e Empresa.

Cerca de 160 professores, que percebem a importância

de Cr\$ 25,35 por aula, são responsáveis pela formação técnica dos alunos.

Conforme explicou o Secretário Aluisio Dobes, "os equipamentos técnicos são caríssimos. As indústrias procuram mão-de-obra já qualificada, ao invés de ter que treiná-los para o exercício da profissão. Esta é mais uma razão pela qual nossos alunos são procurados. E a procura da Etefesc tem sido muito grande nos últimos tempos. Nós temos alunos de todo o Estado. Temos inclusive alunos que são ex-universitários e que resolveram optar por um curso técnico".

APRIMORAMENTO

Recentemente a Escola Técnica adquiriu novos equipamentos com a finalidade de "aprimorar sempre mais os métodos de ensino", conforme ressaltou Aluisio Dobes. "Dispomos atualmente de todo o material

exigido pelos cursos que a escola mantém. Inclusive a Escola já começou a oferecer serviços para empresas de construção civil da Capital. Com isto os nossos alunos integram-se desde cedo ao mercado prático de trabalho. Em breve iniciaremos a construção de um canteiro de obras para aulas práticas, junto ao estabelecimento."

AS OPINIÕES

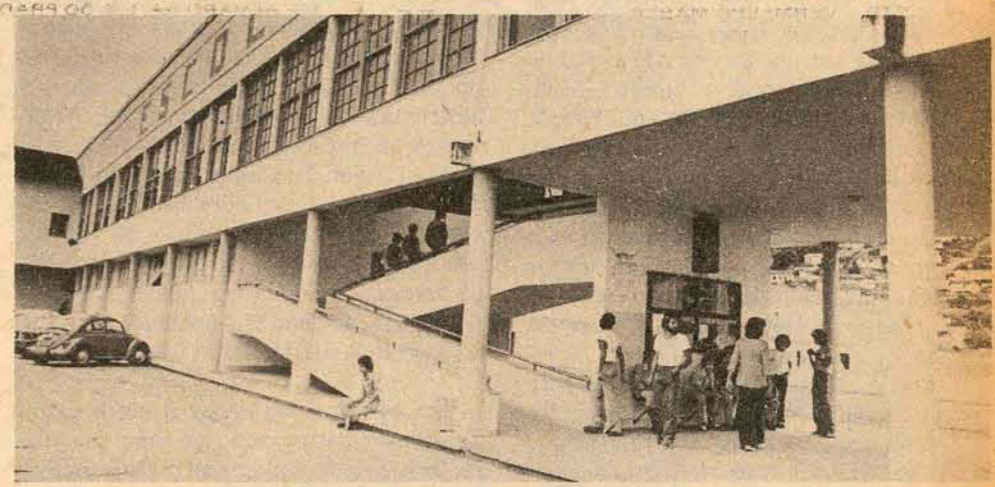
Os alunos, 90% do sexo masculino, possuem assistência médico-odontológica e desde cedo aliam os estudos teóricos as experiências práticas. Para Marcos Wendausen Valente, da quarta fase de Edificações "o importante aqui é a remuneração dos professores". Eles são bem pagos e consequentemente preparam bem e se dedicam às aulas." Vilson Gandolfi, da terceira fase diz que "aqui a gente estuda com tranquilidade, porque não há o fantasma que sepa-

ra a teoria da prática. A gente sai da escola com um instrumento de trabalho. A gente sai sabendo alguma coisa. E só não vive bem quem não quer. É a melhor escola de Santa Catarina".

De outro lado alguns alunos reclamavam da "distância que há entre os alunos e a direção da escola. Aqui ninguém sabe quem é quem. Os alunos têm pouca participação. Deveria haver mais aproximação entre alunos e professores. Por exemplo, os alunos não podem utilizar o telefone. O resto está muito bom".

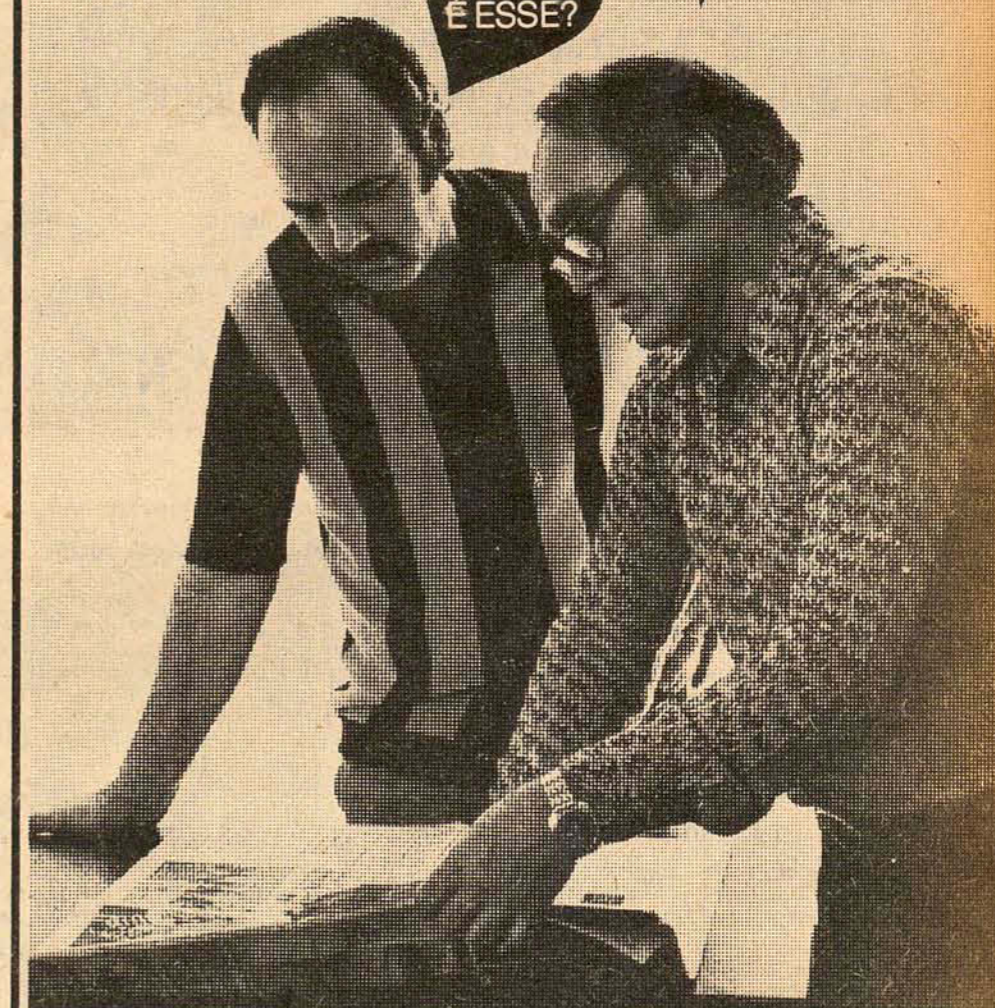
Manoel Cordeiro, expressando sua opinião sobre a Escola Técnica disse que "ela é uma escola que vem de encontro a época atual.

Vivemos na época em que há predominância da tecnologia. Esta é a principal razão de sua importância no momento atual".

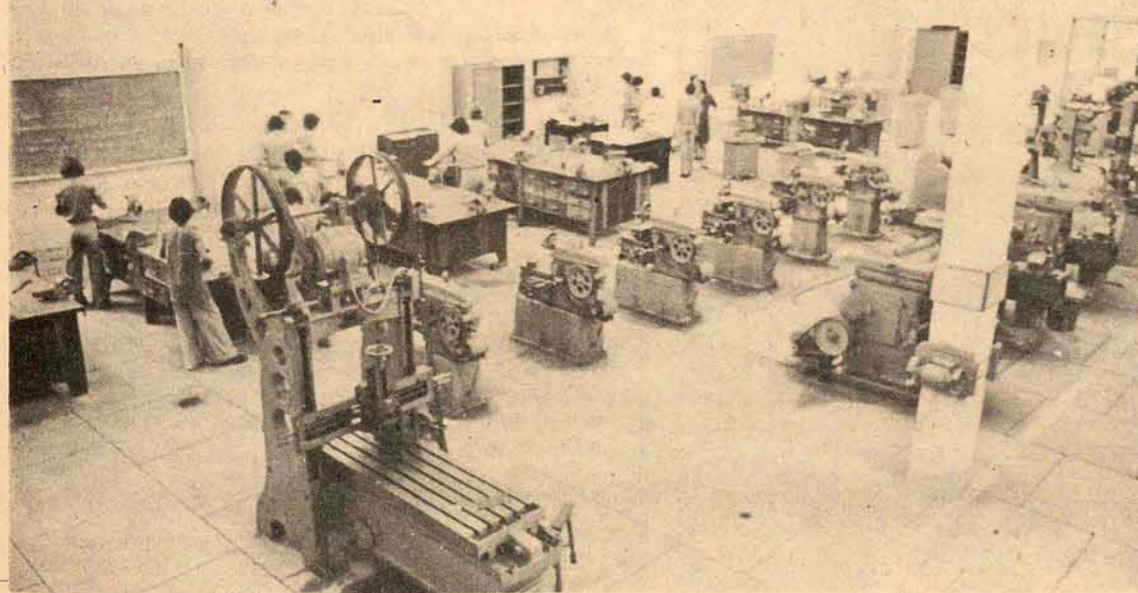


TODAS AS OPORTUNIDADES JÓIAS QUE EXISTEM NESTA PÁGINA NÃO SE COMPARAM AO NEGÓCIO QUE OS REVENDEDORES DODGE ESTÃO OFERECENDO.

QUE NEGÓCIO É ESSE?



(O que os Revendedores Dodge estão lhe oferecendo é melhor do que dinheiro.)



As aulas práticas são ministradas na própria escola, ou então junto às construções da capital. As empresas, por sua vez, vão procurar os formandos: querem qualificação.

Casan avisa: vai faltar água do meio-dia até meia-noite

Vai faltar água hoje em toda a Grande Florianópolis, abrangendo São José, Palhoça, Santo Amaro, e Continente-Ilha. A água vai sumir das torneiras a partir do meio-dia, só voltando às 24 horas. Segundo informações da Casan, o corte geral visa a melhoria do abastecimento, com obras de ampliação no Canal Adutor da represa de Pilões.

Por isso, a Casan está solicitando à população para economizar água nesse período, procedendo, também, a reserva da quantidade adequada às necessidades de cada casa. Devido ao tempo de duração do corte, provavelmente não haverá maiores problemas, mas é conveniente não gastar muito hoje à tarde. No Morro do Mocotó, por exemplo, não vai água já há uma semana. Os moradores são obrigados a buscá-la de latas em poços existentes nas imediações.

Acontece que um já secou, e só restam dois para uma enorme população. À noite, a água chega a cair, mas com pouca força. Isso obriga o pessoal a coletá-la também com latas e baldes, enchendo pacientemente as caixas, secas e pequenas. Eles (os moradores locais) esperam que a Casan providencie a liberação da água também para o Morro, tão logo volte o abastecimento hoje à noite para a cidade.

Laudo técnico da ponte grávida recomenda interdição

A ponte grávida da Avenida da Saudade continuará interditada ao tráfego. A providência já adotada na última terça-feira, em vista de exame local feito por engenheiros convocados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis é agora definitiva após o laudo técnico que concluiu que "a referida obra deve permanecer interditada ao tráfego, tendo em vista que a sua utilização, mesmo por veículos leves, a levariam a ruína total".

IMPACTO VIOLENTO
O laudo pericial foi elaborado por uma equipe de técnicos sob a orientação do engenheiro Ronaldo Coutinho de Azevedo, assessor técnico da Empresa Lima Construções S/A e apresentado ontem à Secretaria de Obras da Municipalidade. No mesmo, os técnicos afirmam que o resultado do levantamento demonstrou que a deformação da ponte sobre o rio Itacorubi já observada em exame anterior aumentou de 30 para 59,2 centímetros e ocorreu porque as fundações da mesma se acomodaram muito durante o último ano.

A longa vida da ponte, aguentando, sem rompimento, todo o intenso tráfego que por ali passa também é explicada a estabilidade com que se manteve, devido a facilidade que o concreto tem de equilibrar-se sobre solo úmido. Mas o gradativo aumento da deformação, principalmente no início da ponte no sentido Centro-Itacorubi e o impacto violento causado pelos veículos fez com que houvesse um início de ruptura das vigas e da laje da zona comprimida, formando um verdadeiro buraco em sua extensão.

Como consequência, acusa o laudo pericial, a tendência de elevação no topo dos pilares de apoio da viga pode ocasionar um escorregamento e consequente ruína da estrutura naquela região.

O LAUDO

Na íntegra o laudo pericial está assim formulado: "Aos oito dias do mês de abril de 1975, fomos procurados pelo engenheiro Afonso Veiga Filho, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, para que efetuássemos vistoria e posterior laudo pericial da Ponte sobre o rio Itacorubi na Avenida da Saudade.

No mesmo dia, acompanhado dos engenheiros José Antônio Soares Amabile e Abelardo Pereira Filho, seguimos para o lo-

cal da obra, a fim de fazermos um levantamento geral da situação.

Após avaliação visual solicitamos um nivelamento da seção longitudinal da ponte, a fim de constataremos o progresso da deformação e compararmos com resultado de levantamento já feito anteriormente. Além disso foram fotografadas zonas críticas da estrutura. O resultado do levantamento demonstrou que a deformação observada anteriormente se acentuou violentamente (de 30 para 59,2cm), devido a um acréscimo considerável no recalque das fundações, ocorrido no espaço de um ano.

Este fenômeno adveio do violento aumento sofrido pelo volume de tráfego com veículos cada vez mais pesados, fazendo com que a capacidade de suporte do solo fosse ultrapassada e, com que a fundação, procurasse se acomodar em lugares cada vez mais profundos. De imediato esta deformação na estrutura não trouxe problemas sérios para a estabilidade da ponte, devido a facilidade que o concreto tem de se acomodar isostaticamente.

Porém o gradativo aumento da deformação, principalmente nos primeiros tramos da ponte, no sentido Centro Itacorubi, ocasionou um grande acréscimo dos esforços horizontais, bem como de maior solicitação devido ao impacto mais violento, causado pelos veículos. Isto ocasionou a tendência de arrancamento do apoio das vigas nos pontos, resultando no início da ruptura dos mesmos, além da laje do esmagamento da zona comprimida e a ruptura da zona tracionada, advindo daí um verdadeiro buraco em toda a extensão da laje.

Em consequência desses esforços surgiu a tendência da indicação no topo dos pilares de apoio da viga, o que pode ocasionar um escorregamento e consequente ruína da estrutura naquela região. Outro problema que se nota, também, é a falta de recobrimento nas ferragens das vigas, que ocasionou a perda de perto de 50 por cento na seção de ferro, sofrendo as mesmas uma sensível redução na sua capacidade de carga.

Conclusão: em vista do exposto somos de parecer que a referida obra deva permanecer interditada ao tráfego, tendo em vista que a sua utilização, mesmo por veículos leves, a levariam a ruína total"



O problema das casas fora de alinhamento

A zona central da cidade está cheia de casas construídas fora de alinhamento. Estes prédios, além de dificultarem a passagem dos pedestres, já que avançam no passeio público, contribuem para dar às ruas onde estão situados, um aspecto de completa desorganização, fato que desagradar aos residentes do local, e é motivo de críticas por parte dos turistas que visitam a Ilha.

O Secretário de Obras da Prefeitura, Afonso Veiga Filho, diz que este problema só tem solução a longo prazo. "Geralmente, estas construções que se encontram fora de alinhamento, são bastante antigas, e nasceram praticamente junto com as ruas. Infelizmente, nós não podemos, de um momento para outro, fazer com que estes prédios que se encontram situados de maneira irregular, fiquem alinhados corretamente, porque são muitos os problemas que envolvem a questão."

Na maioria das vezes, ou o proprietário não reúne condições financeiras para efetuar este retratamento, ou então, talvez, por motivos que só ele tem conhecimento, nega-se terminantemente

a colaborar com o progresso. A Prefeitura, então, tenta resolver o problema, pelo cansaço. Qualquer modificação que este indivíduo queira fazer em sua residência, só será permitida mediante autorização da Secretaria de Obras. Mas acontece, que esta permissão não será concedida, enquanto a propriedade continuar em sua situação irregular. Assim, mais dia, menos dia, o indivíduo, por estar praticamente "preso", já que não pode efetuar nenhuma reforma em sua casa, acaba concordando conosco.

VERBA GIGANTESCA

Comenta o Secretário, que pelo menos por enquanto, a Prefeitura não tem intenção e muito menos condições, de fazer com que estas casas, situadas erroneamente, regularizem a sua situação, porque isto envolveria uma gigantesca verba, "e infelizmente a Prefeitura não dispõe de recursos para executar esse trabalho".

Somente, nas ruas onde a Prefeitura pretende efetuar alargamentos, estas casas, situadas irregularmente, são prontamente corrigidas pelos proprietários. Isto porque, é feita uma indenização

das propriedades que se constituem num obstáculo para a passagem da rua ou avenida. No centro, principalmente, é muito difícil ocorrer alargamento de ruas, porque são muitas as casas, particulares ou comerciais, que precisariam ser indenizadas, diz Afonso Veiga Filho.

Os moradores da que utilizam frequentemente uma destas ruas onde existem numerosas casas fora de alinhamento, dizem que isto enfeia muito a cidade, prejudicando a imagem de uma Capital em pleno desenvolvimento.

Mário Francisco Resende, estudante, e residente em Florianópolis há vinte anos, observa que "isto é muito comum em cidade de interior, mas em uma cidade grande, é totalmente inaceitável."

Esteticamente, a imagem de uma residência, antiga, fora de alinhamento, ocupando quase metade da calçada, não é nada agradável. Se fossem apenas duas ou três, e localizadas em pontos onde o movimento de pessoas e veículos é diminuto, talvez ainda pudesse



Normalmente são casas velhas construídas no séc. passado.



passar. Mas acontece, que as casas nesta situação, no centro, são em grande número, e infelizmente, situam-se nas principais ruas da cidade.

BLOQUEIO

Alfredo Orlando Medeiros, comerciante, residente na rua Conselheiro Mafrá, acha que este problema precisa ser melhor estudado pelas autoridades.

Estes casarões trazem muitos problemas para a cidade. Ocupando quase me-

tade da calçada, eles impedem, juntamente com os veículos que estacionam no local, a passagem dos pedestres, obrigando-os a passarem pelo leito da rua, sujeitos a serem atropelados pelos carros que transitam. Nos dias, de chuva, a água que escorre pelo telhado destas casas, o faz em forma de "cachoeira", ensopando todos aqueles que ainda se arriscam a passar pelas proximidades.

O marido, a matriz e a filial opinam

Os atores da peça "Marido, Matriz & Filial" falam sobre o teatro, a censura, e suas atividades. A comédia começou ontem e vai até domingo. Os três com a palavra:



José Maria Santos
Esmeralda Silveira
Helenice Camargo

Zé Maria Santos, produtor e ator: "O problema do teatro brasileiro já foi muito repetido. Tornaram-se rotina. Se a Censura nos limita e castra, nós temos que achar uma saída, pelo menos por algum tempo. Minha saída: fazer um teatro comercial, porém de bom nível. Eu não sei até quando. Em determinados momentos me sinto um bobo da corte. Há 8 anos, a peça "Um elefante no caos", de Millor Fernandes ficou em cartaz por mais de um ano em grandes capitais. Fernando Torres mandou agora essa peça para a Censura, recebeu o texto depois de 60 dias, com 25 cortes. Não existe condição de montar Augusto Boal, Millor, Plínio Marcos, Leila Assunção. Então, a solução é teatro comercial ou religioso. A fase atual do teatro brasileiro, é ótima, de ouro. Não o teatro de criação, mas a cultura de consumo".

Esmeralda Silveira, atriz: "Eu acho que não existe crise artística. Temos autores brasileiros tão bons quanto os de fora. O que há é um pouco de preguiça. Por isso nossos autores as vezes não são tão técnicos. Muita gpusca gente estuda teatro no Brasil. Eu não gosto de comédia. Mas tem que haver obrigatoriamente tanto quanto outro genero. É utopia chegar ao perfeito. Mas devemos chegar ao mais perto possível. Para mim, fazer teatro é vital. Financeiramente existe crise."

Helenice Camargo, atriz: "Eu referendo tudo". Esses são os atores que estarão apresentando a peça do comediógrafo gaúcho Sérgio Jockymann, Marido Matriz & Filial. É uma comédia em 3 atos. No Teatro Álvaro de Carvalho, no habitual horário, 9 horas da noite, os que forem verão um dos trabalhos de um ator que já tem um prestígio nacional, em funções tão variadas, como jornalista, teatrólogo, apresentador de televisão, cronista, num nível muito bom em todo seu trabalho de comunicação, seja a qualquer das faixas em que atua. A peça ficará quatro dias, até domingo, tendo a estréia ocorrido ontem. O espetáculo, referendo pelo autor e pelo currículo dos atores, parece ser bom.

Menores furtam objetos do cemitério para vender

— Estão roubando as velas e quebrando os candélabros", reclamam pessoas que visitam pra rentes sepultados no Cemitério Municipal de São Francisco de Assis e isto "não pode continuar porque o mármore e o marmorite estão muito caros".

Segundo Cid Xavier Gonçalves, chefe do Serviço de Cemitério da Prefeitura Municipal de Florianópolis "a reclamação quanto ao desaparecimento de resíduos de velas é constante e na retirada desses resíduos as crianças chegam a quebrar os depósitos de velas, causando sérios prejuízos às famílias. Nós estamos tentando coibir esses abusos. O juizado de menores já tomou providências, entretanto sem muito sucesso. Levou os menores até suas residências, pedindo aos pais que cuidem dos filhos, pois isto lhes é prejudicial. Atualmente o setor de Assistência Social da Prefeitura está tentando uma forma de resolver o problema".

GUARDA NOTURNO

Estas crianças, em número que varia de acordo com a época, procuram o Cemitério para angariar recursos monetários. Carregar água, limpar os túmulos, lavá-los e outros serviços que, além da ociosidade, ocupam diretamente cerca de dez crianças. Paralelamente a estas ocupações adquirem o vício do fumo, aprendem a roubar flores de um túmulo para vender ao visitante de outro. Segundo explicou Cid Gonçalves "as crianças aprendem de tudo lá. É um lugar pouco aconselhável. Elas retirar os resíduos de velas para vender a um depósito de velas, localizado nas proximidades do Cemitério. Mas em breve daremos um jeito na situação".

Atualmente Florianópolis conta com 13 cemitérios e o Hospital Municipal São Francisco de Assis conta atualmente com cerca de 31



Eles furtam de um túmulo e vendem ao visitante de outro.



mil pessoas sepultadas em 44 quadras e cinco alamedas. Foi inaugurado em 1928 e é o maior desta Capital. Para ser proprietário de um "jazigo perpétuo" no Cemitério, basta o interessado requerer um aforamento, pagando uma importância de Cr\$ 606,00 no caso de quadras comuns e Cr\$ 898,00 nas alamedas. A administração mantém atualmente quatro coveiros e oito operários para o serviço de conservação e limpeza. Conta também com dois guardas noturnos.

Conforme explicou Cid Gonçalves "contamos atualmente com dois vigias a noite no Cemitério São Francisco. Colocamo-los face as exigências legais e por necessidade diante do crescimento do próprio cemitério. Hoje se percebe que o povo de modo geral tem pelo cemitério muito respeito e não medo. Por exemplo existem famílias que fazem visitas àquele lugar após as 19 horas. E a população necessita de atenção".

PLANOS A CURTO PRAZO
Esta previsto para o corrente ano a iluminação dos cemitérios. São Francisco de Assis e São Cristóvão, além da conclusão do calçamento em ambos. Afirmou o chefe dos Serviços que "são os dois cemitérios que se encontram no primeiro plano de melhoria. O de Itacorubi possui uma área bastante grande com capacidade para servir a população durante uns 20 anos".

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



CASAN
Companhia catarinense de águas e saneamento

AVISO DE CORTE NO ABASTECIMENTO

Em virtude de obras de ampliação no Canal Adutor da represa em Pilões, visando a melhoria do abastecimento, avisamos que haverá corte total no fornecimento de água para a Grande Florianópolis (São José, Palhoça, Santo Amaro e Continente-Ilha de Santa Catarina). O corte ocorrerá a partir das 12,00 hs de hoje, sexta-feira, dia 11 de abril, devendo o abastecimento normalizar-se a partir das 24,00 hs desta mesma data.

Solicitamos à população no sentido de economizar água nesse período, procedendo, também, a reserva da quantidade adequada às necessidades de cada casa.

Florianópolis, 10/04/75

CASAN

Companhia Catarinense de Água e Saneamento